Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 91 - Ano 90 | Porto Alegre, segunda-feira, 3 de outubro de 2022 | Venda avulsa R$ 3,50

Lula e Bolsonaro farão segundo turno da disputa presidencial

Petista chegou à frente com 48,4% dos votos válidos; candidato à reeleição teve 43,2% p. 3, 15, 16 17, 18, 19, 20, contracapa e Caderno Especial

MAURO PIMENTEL/AFP

NELSON ALMEID/AFP

Presidente Jair Bolsonaro disse acreditar no 'Datapovo' para um novo mandato; ex-presidente Lula falou em vitória e comparação de projetos

Hamilton Mourão bate Olívio e Ana Amélia e é eleito senador pelo RS

Sergio Moro, Marcos Pontes, Tereza Cristina e Damares são eleitos ao Senado

PSDB perde o governo de São Paulo após três décadas no comando

Votação é marcada por longas filas nas seções eleitorais do Estado

Zucco é o mais votado à Câmara no RS; Gustavo Victorino lidera na Assembleia Legislativa

Onyx e Leite chegam ao 2º turno

LUIZA PRADO/JC

TÂNIA MEINERZ/JC

Onyx Lorenzoni fez 37,5% dos votos válidos; Leite obteve 26,81%

O candidato do PL, Onyx Lorenzoni, foi o mais votado na disputa ao governo do Estado no primeiro turno. Ele vai enfrentar o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), que chegou na segunda colocação em uma disputa apertada com o deputado estadual Edegar Pretto, candidato do PT. O tucano só foi confirmado no 2º turno com a apuração de 100% dos votos - a diferença sobre o petista foi de menos de 2,5 mil votos.

Indicadores

30 de setembro de 2022

B3

+2,2%

Volume: R$ 32,995 bi

O Ibovespa buscou, recuperou e reteve a linha dos 110 mil pontos no fechamento da última sessão da semana, do mês e do trimestre, encerrando a sexta-feira em alta aos 110.036,79 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
0,47%	4,97%	-0,85%

Dólar

Comercial	5,3936/5,3946
Banco Central	5,4060/5,4066
Turismo	5,5000/5,5800

Euro

Comercial	5,2860/5,2870
Banco Central	5,2887/5,2904
Turismo	5,4000/5,4820

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A boa safra de trigo e o avanço das culturas de inverno

Confirmando a vocação da agropecuária do Brasil e que vem sustentando a economia a fim de evitar problemas ainda maiores dos que já enfrentamos, a previsão da safra gaúcha de trigo é de 4,7 milhões de toneladas. A produtividade média tem expectativa de 3,3 mil quilos, brotando nos 1,4 milhão de hectares que foram plantados no inverno aqui no Estado. Será o equivalente a 56% do total de trigo previsto para ser colhido em todo o Brasil.

Evidentemente que as condições climáticas são importantes na confirmação final da safra, porém, tudo indica que ela será mesmo recorde. Quando recém estamos saindo da pandemia que tanto prejudicou a nossa economia quanto em outros estados brasileiros, é uma notícia que deixa boas perspectivas para o resto do ano e, também, para 2023.

O Rio Grande do Sul deve produzir nesta safra o equivalente a 56% do trigo previsto para ser colhido no Brasil

Igualmente, haverá muita exportação do cereal, após um trabalho conjunto da Fecoagro e da Embrapa há alguns anos. Sabe-se que o consumo no Rio Grande do Sul beira a 1,5 milhão de toneladas por ano. Desta maneira, sobrariam cerca de 3 milhões de toneladas para vendas externas, ajudando na balança comercial do País, que tem sido superavitária mês a mês em 2022, apesar de todos os obstáculos causados pela pandemia.

Coincidentemente, a colheita de trigo dos Estados Unidos neste ano foi menor do que o previsto, em razão de solos muito secos nas áreas de cultivo do cereal na região oeste norte-americana. Com isso, foi bastante reduzida a produtividade com um grande abandono de lavouras, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) confirmou no dia 30 de setembro.

Por isso, os valores futuros de trigo na Bolsa de Chicago subiram 3%, para seu maior nível desde 11 de julho, com os traders ajustando as posições para refletir a visão de produção reduzida, confirmando o pessimismo que antevia grandes problemas na safra de trigo, mas não de maneira tão ruim, segundo analistas do agronegócio norte-americano. Apesar de tudo, os estoques de trigo permaneceram ligeiramente mais altos do que há um ano, ainda segundo o USDA, mas seguem apertados em um momento em que as interrupções nas exportações decorrentes da invasão da Ucrânia pela Rússia deixaram os compradores ávidos pela aquisição de grãos.

Seja como for, o agronegócio gaúcho não parou durante a pandemia de Covid e agora os reflexos positivos estão surgindo, trazendo uma sensação muito positiva não só para as safras de 2022, como também antecipando as que serão colhidas no próximo ano, o que é muito bom.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/YOUTUBE JC/JC

A equipe do GeraçãoE colocou os pés na rua e percorreu o bairro Petrópolis, em Porto Alegre, para conferir todas as novidades na área do empreendedorismo na região e preparar um caderno especial sobre os negócios no tradicional bairro porto-alegrense. Com o crescimento recente do bairro, diversas novas unidades surgiram, com destaque para os comércios na área da gastronomia. No Youtube do JC (www.youtube.com/user/JornaldoComercioRS), um vídeo com empreendedores do bairro pode ser conferido e, pelo QR Code, o conteúdo do caderno pode ser lido na íntegra.

MONTAGEM SOBRE FOTOS DE PATRÍCIA COMUNELLO, GOOGLE EARTH, ROBSON SILVEIRA/PMP, WHEY DO BRASIL E REPRODUÇÃO/JC

O Top 5 das Mais Lidas da semana de 25 a 30 de setembro nas plataformas do Jornal do Comércio teve a liderança da reportagem "Quais são e onde ficam as 4 lojas que o Asun comprou do Carrefour", da coluna Minuto Varejo, que fala sobre a compra pela rede Asun de quatro lojas da rede Carrefour. Também teve muito acesso a matéria "Dia de eleição não terá passe livre em Porto Alegre", que colocou em foco o fim do passe livre nos ônibus de Porto Alegre no dia de eleição, que, posteriormente, foi revisto pela prefeitura. Outras matérias que se destacaram foram "Atacarejo com 51 lojas no Brasil já pode erguer filial em Porto Alegre", "Empresa de laticínios investe R$ 170 milhões para industrializar soro do leite" e "Tradicional lancheria de Capão, Raupp's encerra atividades". Acesse os conteúdos completos pelo QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"É um dia muito importante para todos nós, brasileiras e brasileiros, porque é um dia em que nós estamos celebrando a democracia. Essa democracia que nos une nas nossas diferenças e que assegura que o povo, de forma consciente, independente, defina os destinos do nosso país via afirmação da sua vontade soberana." **Rosa Weber,** presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

"A eleitora e o eleitor do Brasil todo e do exterior se dirigiram às urnas demonstrando confiança na Justiça Eleitoral. Qualquer que seja o resultado, tenho uma única certeza: a grande vencedora das eleições será a sociedade brasileira." **Alexandre de Moraes,** presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Que estas eleições entrem para a história da democracia brasileira, gaúcha e porto-alegrense com as marcas da cidadania, do respeito e da paz." **Sebastião Melo (MDB),** prefeito de Porto Alegre.

"Na sede da Secretaria da Segurança Pública (SSP), pude acompanhar o monitoramento neste dia de eleições. Efetivo de mais de 8,8 mil servidores da segurança mobilizado e boletins atualizados em tempo real. Trabalho de integração das forças de segurança do Rio Grande do Sul é exemplo no País." **Ranolfo Vieira Júnior (PSDB),** governador do Rio Grande do Sul.

MAURICIO TONETTO/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Jamais se deixe abater pela tristeza, desânimo ou pessimismo. Tudo passa, tudo muda. O tempo é como um farol, que guia as pessoas na direção certa. Além disso, é um bálsamo que cura dores, mágoas e feridas. Por isso, entregue tudo nas mãos divinas. No momento certo, Deus agirá. Mesmo que experimente dias de pouca luz e esperança, com a sua graça, tudo será diferente!

Meditação

Nada tema, se você caminhar na verdade e na justiça.

Confirmação

"Quem é paciente resistirá até o momento oportuno; depois, a alegria lhe será restituída" (Eclo 1,29).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Falamos mal dos políticos o tempo todo, mas a grande verdade é que quem os elege somos nós. A falência deles também é a nossa.

TÂNIA MEINERZ/JC

Congestionamento de eleitores

Dava para imaginar que digitar cinco números entre três e cinco algarismos levaria o eleitor a ficar mais tempo na cabine de votação, mas o que se viu ontem foi impressionante. Zonas em que em todas as eleições anteriores se votava vapt-vupt, ontem levaram até 20 minutos cada. Em outras, havia demora que levava mais de uma hora. Resultado: filas enormes.

...congestionamento no trânsito

Ao natural, o eleitor menos familiarizado com a urna eletrônica com cinco nomes já titubeia, o que dirá com casos de correção do voto, para posterior confirmação. Teve ainda o reconhecimento biométrico: em muitos casos, a máquina não lia a digital de primeira. Isso também comeu tempo na sala. Do lado de fora, foi notável o engarrafamento em toda a cidade. Porto Alegre teve movimento de dia útil em muitas avenidas.

Câmbio de candidato

A votação de Eduardo Leite abaixo do esperado é como acidente de avião, não existe causa única, é uma sucessão de eventos. Entre elas, certamente está o fato de que uma boa parte do MDB gaúcho, que queria ter candidatura própria - como ocorrera nas 10 eleições ao Piratini na redemocratização -, acabou votando em Onyx Lorenoni. Mesmo com o MDB indicando o vice de Leite. Não existe racha grátis.

Quilos diferentes

A campanha 2022 provou, mais uma vez, que debates são troca de desaforos entre os principais colocados nas pesquisas. O resto é polêmica - para usar uma expressão misericordiosa -, barraco, para definir a classificação do povo, ou chinelagem - na definição do povão. Nestes embates, ficou patente que um quilo de ataque pesa mais do que um quilo de defesa.

Vai faltar divã

Quem dissesse que o presidente Jair Bolsonaro (PL) estaria perto de Lula (PT) no primeiro turno correria o risco de ser ridicularizado, porque nenhuma pesquisa de intenção de voto, nenhuma, o colocava nessa situação, salvo pequenos institutos, logo no início da campanha, que depois engrossaram o coro da inexorável vitória petista, talvez até em primeiro turno. Vai faltar divã para tanto cliente de psiquiatra.

Erro fatal

O erro dos institutos de pesquisa foi colossal. A vantagem colocada para Lula em relação a Bolsonaro era de 15 pontos percentuais nos últimos dias. Sinceramente, dá para duvidar de qualquer trabalho futuro de institutos de pesquisas. Não serão confiáveis nem para pesquisar quantas melancias tem o mercadinho da esquina. A mesma coisa ocorreu nos levantamentos para governador e senador no Rio Grande do Sul.

O tamanho da bronca

Nenhuma sondagem recente colocou Onyx Lorenzoni (PL) à frente de Eduardo Leite (PSDB), outro erro crasso. Cá e lá, se foi metodologia equivocada ou sem querer querendo, carece de uma explicação pelo menos razoável. Mais uma vez, a culpa será do eleitor. Quanto a Edegar Pretto, o percentual baixo que mostrou nos primeiros trabalhos não estavam em consonância com o tamanho histórico do PT no estado.

O bolo petista

No início da campanha eleitoral, quando Edegar Pretto tinha apenas 10% e, depois, nos últimos dias, quando aparecia com 16% das intenções de votos nas pesquisas, a página escreveu que era fora de qualquer dúvida que ele cresceria até o tamanho do PT no Rio Greande do Sul, em torno de 25%. Dito e feito.

Miúdas

» CAMPANHA provou que o santinho físico ainda é poderoso, o digital o complementa.

» FRASE de um sem-teto justificando o voto em Lula: ele não roubou dos pobres.

» QUEM não joga vai para a arquibancada e aplaude. É o destino dos derrotados.

» FUNDO Eleitoral distribuído entre 32 partidos políticos beirou os R$ 5 bilhões.

» UNIMED Porto Alegre registrou, desde março de 2020 até setembro de 2022, 327 mil exames de RT-PCR.

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Especial bairros GeraçãoE

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 89 - Ano 90 | Porto Alegre, quinta-feira, 29 de setembro de 2022 | Venda avulsa R$ 3,50

Candidatos detalham plano de atração de investimentos

Nomes que disputam o Piratini apostam em PPPs, desburocratização e aportes públicos p. 10 e 11

Oitava reportagem do especial sobre bairros de Porto Alegre revela novidades no Petrópolis, com destaque para a gastronomia Caderno GeraçãoE

Crescimento recente do bairro Petrópolis leva novos empreendimentos à região

ELEIÇÕES
Transporte público terá reforço no domingo, mas sem passe livre
Empresas vão reforçar linhas e horários de ônibus em Porto Alegre. Mas a eleição será a primeira, em décadas, sem passe livre, conforme mudança na lei municipal aprovada em 2021. Apesar da ampla repercussão sobre o tema, o prefeito da Capital, Sebastião Melo, não irá mudar a lei, argumentando que a redução nos dias de passe livre foi para manter a tarifa. p. 20

MERCADO DIGITAL
Diretor da Amazon Web Services vê com otimismo o cenário no Brasil
Em entrevista exclusiva ao JC, o diretor-geral para o setor corporativo da Amazon Web Services (AWS), Cleber Morais, falou da relação da empresa com o Brasil e o Rio Grande do Sul, destacando que "o mercado de computação em nuvem cresce a cada ano" no País. p. 7

DESENVOLVIMENTO
Empresa de laticínios investe R$ 170 milhões em Palmeira das Missões
Começa a tomar forma uma das maiores plantas de industrialização de soro do leite no Rio Grande do Sul, com uma capacidade de processamento de até 1,4 milhão de litros do produto por dia a partir de abril de 2024, do grupo Whey. p. 5

Área que pertencia à Nestlé receberá a nova fábrica da Whey no RS

PARLAMENTO p. 18 e 19
RS tem 785 candidatos à Assembleia Legislativa

CAMPANHA p. 17
Propaganda eleitoral na TV chega ao último dia

Indicadores
28 de setembro de 2022

B3
Volume: R$ 26,249 bi
+0,07%
Oscilando entre leves perdas e ganhos na maior parte da sessão, o Ibovespa encerrou o dia perto da estabilidade, a 108.451,20 pontos. Já o dólar se firmou em baixa de 0,50% nesta quarta-feira.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,98%	3,46%	-1,52%

Dólar

Comercial	5,3492/5,3497
Banco Central	5,3588/5,3594
Turismo	5,4600/5,5580

Euro

Comercial	5,2050/5,2060
Banco Central	5,1862/5,1890
Turismo	5,3100/5,4090

Interessante a série de reportagens do **Jornal do Comércio** sobre os bairros de Porto Alegre ("Crescimento recente do bairro Petrópolis leva novos empreendimentos à região", caderno GeraçãoE, JC, edição de 29/09/2022). Morei no bairro Petrópolis durante anos e pegava o bonde Petrópolis/João Abbot para estudar no então Curso Ginásio do Colégio Rosário. Formei-me em 1958 e tenho alguns colegas com os quais me comunico, muito saudosamente, graças à internet. Pelo que sei, Porto Alegre, até o final do século 19, só ia até a Santa Casa. Depois, tudo estava muito longe. Mas é bom saber da história desses bairros, sendo que o Independência ainda tem lindas mansões daqueles anos e as quais espero não sejam demolidas para terem edifícios altos, quadrados e sem nenhuma inspiração arquitetônica. *(Francisco A. B. Tolemar)*

Obras

A nossa Porto Alegre está recebendo muitas obras e serviços de manutenção. Há dias que vejo trabalhadores mexendo nas fiações dos postes - uma quantidade enorme, aliás, que deveriam ser retiradas - que acredito sejam de telefones em muitas ruas. Também a prefeitura está com equipes refazendo esgotos pluviais e cloacais. Mas tem que nivelar as tampas que estão nas vias públicas e totalmente desniveladas, fazendo com que os carros deem saltos quando passam por elas. Um perigo. *(Francisco Antônio Bittencourt)*

Pedintes

Infelizmente, ainda temos muitos pedintes nos cruzamentos da cidade em busca de alimentos e dinheiro para sustentar filhos, segundo se lê. Não entendo isso, se o governo federal está dando R$ 600 para os que estão no Cadastro Único. É pequena quantia, mas pelo menos penso que aí pelo menos a alimentação está garantida para uma família de quatro pessoas. *(Joelci Marcos do Nascimento, Porto Alegre)*

Futebol

Acho interessante quando a imprensa diz que a dupla Grenal entrará em campo em um jogo visando vencer. Ora, que eu saiba no futebol de pontos corridos no campeonato sempre as equipes entram em campo visando uma vitória. É muita simplicidade dizer que a ideia é vencer para se aproximar dos líderes da competição no Campeonato Brasileiro. Uma obviedade repetida quase todos os dias. Vamos melhorar o vocabulário, minha gente! *(João Carlos B. Porto)*

Torcidas violentas

Continuam as badernas promovidas pelas chamadas "torcidas organizadas" as quais, para mim, não têm nada de organizadas. Muito pelo contrário, são violentas e muito desestruturadas. *(Lucrécia T. de Miranda)*

/ ARTIGOS

Necessidades, perspectivas e os idosos

Gilson Esteves

Idoso, sênior, melhor idade, terceira idade, velho, sessenta mais... Não importa como você gosta de ser chamado. No dia 1º de outubro celebramos o Dia Nacional do Idoso e o Dia Internacional da Terceira Idade, que tem como um dos objetivos "refletir sobre as melhores práticas, lições e progressos para mudar as narrativas e estereótipos negativos que envolvem a velhice".

Será que seus amigos e familiares lhe cumprimentaram no dia? Você recebeu mensagens do seu banco, dando os parabéns pela data? E se o fizeram? Você ficou feliz e agradeceu o cumprimento ou indignou-se por ser chamado considerado idoso?

Mas, afinal de contas, qual a idade exata desse idoso que tem o dia 1º de outubro dedicado para ele? Sessenta e um anos? No Brasil, idoso é aquele que tem mais de sessenta anos. Ou os 60+ como são chamados atualmente.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica como idosos as pessoas com mais de 65 anos de idade em países desenvolvidos e com mais de 60 anos nos países em desenvolvimento. A questão é que temos idosos 70+, 80+ e 90+. E cada ano temos mais 100+. Rotular todas essas faixas etárias como 60+, e pensar que suas necessidades são semelhantes, é um grande erro.

O processo demográfico mundial passa por uma transição única e irreversível, resultando em mais populações idosas em todos os lugares. À medida que as taxas de fertilidade diminuem, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais deve triplicar, alcançando cerca de dois bilhões em 2050.

Na maioria dos países, o número de pessoas acima dos 80 anos deve quadruplicar para quase 400 milhões. Ou seja, o crescimento das pessoas com mais de 80 anos é ainda maior.

> A OMS classifica como idosos as pessoas com mais de 65 anos de idade nos países desenvolvidos

O mercado está muito interessado nos hábitos de consumo da terceira idade. Está na hora do lançamento de produtos e serviços que entendam e respeitem as limitações dos mais idosos ao invés de querer que eles aprendam a lidar com a tecnologia existente.

Como disse Arthur Clark: "qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível da magia". Do ponto de vista da tecnologia temos que pensar em objetos mágicos, que executam sua função com uma simples palavra mágica, ou sem palavra alguma. E equipamentos que possam ser utilizados por todas as idades.

CEO da Tecnosenior e engenheiro eletrônico

Um novo horizonte para o comércio exterior

Fábio Pizzamiglio

Quando analisamos a balança comercial brasileira observamos os números e os resultados finais, porém, não temos a imagem completa sobre os desafios que o comércio exterior enfrenta no cotidiano. O que o futuro nos aguarda é incerto, mas, em minha convicção, são necessárias ações o quanto antes para reverter alguns problemas. Pode parecer apenas algo demagógico, mas vai muito além do que o discurso que observamos constantemente.

> O agronegócio e a indústria precisam estar atentos à mudança de mentalidade internacional

O tempo de desembaraço no aeroporto de Guarulhos, por exemplo, teve um aumento de 853% no comparativo entre 2022 e 2021. Esse cenário segue em outros locais, em Santos o acréscimo foi de 150%, no porto de Paranaguá o aumento chegou a 300%. Essas informações fazem parte dos nossos dados internos, em análise dos últimos anos.

Então, ao mesmo tempo que percebemos uma amenização do impacto dos problemas exteriores, como é o caso da Guerra da Ucrânia, da pandemia da Covid-19 e problemas ambientais, nós ainda precisamos tratar com seriedade as nossas questões internas para que possamos ver a balança comercial continuar apresentando números positivos.

Um dos grandes desafios que observamos estar na mentalidade dos empresários do Brasil, seja do campo ou das zonas urbanas, é a valorização internacional das commodities e produtos com selos de sustentabilidade. Todo o agronegócio e a indústria brasileira precisam estar atentos a essa mudança da mentalidade internacional.

Outro aspecto a considerar é que no próximo ano poderemos ter uma demanda ainda maior de empresários brasileiros por isenções. Algo que analiso como positivo, principalmente quando pensamos no desenvolvimento da indústria nacional. A mudança do Drawback, por exemplo, que agora pode agregar os empresários do Simples Nacional é um marco histórico para o desenvolvimento da cultura de comércio exterior para empresários e empreendedores que não observavam o mercado internacional com o potencial que está disponível para os mesmos.

Assim, considerando todos os aspectos que podemos observar, temos problemas emergenciais que devem ser resolvidos o quanto antes. Ao mesmo tempo, temos notícias positivas e importantes para o Brasil, algo que aponta para um futuro promissor para quem deseja investir no comércio exterior no final deste ano e no início do ano que vem.

Diretor da Efficienza

Leia o artigo "Big Data é o futuro da publicidade", de Roberta Selister, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
jornaldocomercio.com/minutovarejo
I Fashion Outlet lota área de lojas e mira expansão

Duas novas marcas abrem até dezembro reforçando a ala esportiva

Duas lojas que abrem até dezembro, a tempo do boom do Natal, vão lotar o único shopping center de descontos no Estado e um dos raros no Sul do Brasil. A coluna foi conferir a operação do I Fashion Outlet Novo Hamburgo, do grupo Iguatemi, dono dos shoppings Iguatemi e Praia de Belas, em Porto Alegre. Em novembro, estreia uma unidade da NBA Store, e, logo depois, a Puma. "Vamos completar os espaços de 83 lojas, Agora só tem duas áreas pequenas na praça de alimentação", explica a gerente geral Amélia Siqueira, à frente do empreendimento desde a abertura em 2013.

A Puma deve inaugurar até dezembro, conta a gerente geral, para reforçar a ala esportiva do outlet, segmento que mais cresce no mix. A grife alemã ficará onde era uma multimarcas, que migrou para área menor. Amélia projeta que o shopping deve fechar 2022 com alta de 20% nas vendas. O tíquete médio passou de R$ 700,00, em 2021, para R$ 900,00 (campanha de aniversário). Diante da lotação, a executiva revela que já começaram estudos para ampliação física, vista como "evolução natural e consolidação do complexo". Amélia diz que o outlet, que tem hoje 20 mil metros quadrados de área de vendas, pode ganhar até 5 mil metros quadrados. Os acionistas devem decidir em 2023. Tem fila de marcas para entrar, garante a gerente, que diz a cada pretendente: "Aguarda um pouquinho que logo logo vai ter expansão."

ANDRESSA PUFAL/JC
Atrás do tapume (à esquerda), está sendo montada a NBA Store

Supermercado de bairro da Capital vai abrir nova loja na Zona Sul

LUIZA PRADO/JC
Tem novo supermercado abrindo em Porto Alegre. A bandeira de bairro Pezzi amplia seu raio de atuação na Zona Sul, mergulhando em mais bairros e apostando "na carência" de lojas. A sétima da bandeira está quase pronta. A filial vai ser na região do Campo Novo, quase Vila Nova, e deve estrear na segunda metade de outubro, adianta o supervisor da rede, Alex Sandro Marques. O aporte é de R$ 40 milhões, R$ 30 milhões na obra e R$ 10 milhões no terreno. São 1,4 mil metros de área de vendas e 140 vagas de estacionamento. Depois dessa, outra abre em 2023.

Shopping center de Canoas cria praça de 'AUlimentação'

A clientela do Canoas Shopping vinha pedindo há tempo e agora a administração atendeu. Quem for ao empreendimento com seu cãozinho já pode se sentar para fazer um lanche na companhia dele. O shopping criou uma praça de "AUlimentação", como está devidamente identificada em um dos espaços. A nova praça já é frequentada pelos donos e seus cães. O espaço fica na frente da praça de alimentação convencional, onde animais são vetados por regras sanitárias. A nova praça poderá aumentar, diz o superintendente Ferdinando Genduso, que espera mais fluxo no shopping.

CANOAS SHOPPING/DIVULGAÇÃO/JC
Dhuy, a pizzaria inclusiva, vai virar franquia

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC
Com sete meses de mercado, a pizzaria 'inclusiva' Dhuy, como o dono, o ex-franqueado da Pizza Hut e empreendedor na área da alimentação, Henry Chmelnitsky, destaca como seu propósito, tem novidade mirando a expansão. A experiência de mais de duas décadas como franqueado - Chmelnitsky tem no currículo também McDonald's -, fez ele e a filha Dana, decidiram migrar a Dhuy para franquia. A primeira unidade deve ser instalada em 60 dias e segue formato de contêiner. Além disso, a nova pizzaria, que tem uma unidade na avenida Carlos Gomes, 75, partiu para novo mix, de tele de lanches para "o café", diz Chmelnitsky. "Assim preenchemos lacunas importantes, mantendo pegada saudável", explica ele. A Dhuy tem cardápio livre de glúten.

Antigo ponto da Pizza Hut terá farmácia

Novo ocupante está a caminho no ponto onde funcionou por mais de duas décadas uma Pizza Hut no bairro Petrópolis, em Porto Alegre. A construção foi erguida da "noite para o dia", após a demolição do antigo imóvel onde a pizzaria funcionou até o começo deste ano. A sucessora na esquina da avenida Protásio Alves com rua Ivo Corseuil será uma farmácia São João, quarta varejista do setor no Brasil, segundo protocolo feito na prefeitura. Mais uma farmácia? A coluna pediu levantamento da Secretaria de Desenvolvimento da Capital sobre operações do setor. Anota aí: eram 1.252 farmácias ativas em agosto, ante 1.068 no mesmo mês de 2019. Em três anos, 184 pontos a mais.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIA./JC
No Ponto

O Bella Città, um dos shopping centers de Passo Fundo, nomeou sua embaixadora virtual. É a Isabella, que já virou a Bella, claro, que tem um rosto "que gera familiaridade e mais proximidade com o público", diz o shopping. A assistente virtual vai trabalhar bastante, respondendo dúvidas de clientes e divulgando ações.

O Mercado Público de Porto Alegre tem motivo dobrado para festejar hoje os 153 anos. Além de mais de um século e meio de histórica, tem a reabertura do segundo andar, fechado desde o incêndio de 2013. Bolo de 1,3 metro puxa a festa. Quem passar pela área central do empreendimento a partir das 13h30min via ganhar uma fatia, avisa a Associação do Comércio do Mercado Público Central.

A CDL Porto Alegre é Great Place to Work (GPTW), uma excelente organização para se trabalhar pelas práticas em gestão de pessoas.

O Galeto Mamma Mia abriu a terceira loja em Canoas, agora no Bourbon Canoas. Na família Bourbon, o Assis Brasil, em Porto Alegre, reforça a ala de alimentação com Dr. Nevasca (pastéis), Discrepância (crepes) & Cia e Aromaz Café (bebidas gourmet).

Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

Duas inflações e duas desinflações

Desinflação será bem menos dolorida do que no surto inflacionário de 2016

Em janeiro de 2016, o IPCA acumulado em 12 meses foi de 10,7%. Em abril último, marcou 12,1%. Os dois processos inflacionários são, no entanto, muito distintos.

No primeiro, havia sinais de desequilíbrio doméstico entre oferta e demanda desde 2006, aproximadamente. Em particular, por todo esse período a inflação de serviços rodou acima da inflação cheia. Os serviços lideraram o processo inflacionário.

Pode-se argumentar que a inflação de serviços representava um ganho civilizacional. A política de valorização do salário mínimo mantinha os ganhos dos trabalhadores mais desqualificados correndo acima da inflação cheia.

O problema é que, naquela oportunidade, o ganho civilizacional ocorreu simultaneamente à queda do retorno das empresas privadas. O governo à época bem que tentou compensar com a elevação do investimento das estatais e com estímulos ao investimento privado.

Não funcionou. Que fique a lição. Há duas formas de garantir ganhos civilizacionais. A primeira é por meio de ações, em geral difíceis e com efeito a longo prazo, que elevem a produtividade do trabalho. Dessa forma, é possível haver ganhos de salários sem queda da rentabilidade das empresas privadas.

A segunda é o setor público ter situação fiscal robusta que permita políticas de transferências de renda aos pobres.

No atual processo inflacionário, temos dinâmica oposta. A inflação de serviços tem corrido atrás da inflação cheia. O motivo é que o atual surto inflacionário teve inicialmente forte componente de choque externo, fruto da natureza da recuperação em "V" da economia mundial após a parada súbita no segundo trimestre de 2020 e, mais recentemente, dos choques de preços em consequência da Guerra da Ucrânia.

Os choques que detonaram o processo inflacionário concentraram a inflação em bens de consumo duráveis e alimentos. A inflação de serviços veio a reboque.

Outra diferença importante entre os dois episódios inflacionários é que, no anterior, a inflação era um fenômeno doméstico. No atual, a inflação é um fenômeno global. Por exemplo, no Chile, na Colômbia, no Peru e no México, a inflação em 12 meses roda, respectivamente, a, 14%, 11%, 8,4% e 5%. No Brasil, fechou agosto em 8,4%. E a 7% na Índia, 8,3% nos EUA, 9,9% no Reino Unido e 9,2% na união monetária do euro.

Na Ásia, região que apresenta elevadíssimas taxas de poupança, a inflação não bateu com toda a sua força. Na China e em Taiwan, roda a 2,5% e 2,7%, respectivamente, e, no Japão, a incrível 0,7%! Na Coreia do Sul, há algum sinal de pressão, com a inflação rodando a 4,4%.

Em razão das diferenças dos processos inflacionários, a desinflação no atual processo será muito menos dolorida. Os choques de preços vão se reverter, processo já iniciado.

De qualquer forma, algum custo haverá. O banco central americano, após relutar por diversos meses, tem reconhecido tal fato.

Para nós, com as seguidas surpresas positivas de crescimento, o mercado de trabalho deve terminar 2022 a pleno emprego. Não haverá espaço para expansão fiscal em 2023. De fato, o IBGE divulgou na sexta-feira que o desemprego atingiu 8,6%, já considerando a série com ajuste sazonal.

Porém, como reconhecido no parágrafo quarto da ata da mais recente reunião do Copom – "o mercado de trabalho seguiu em expansão, ainda que sem reversão completa da queda real dos salários observada nos últimos trimestres" –, não há desequilíbrio nos salários.

Há um longo caminho para trazer a inflação no Brasil para a meta em 2024, mas a desinflação será bem menos dolorida do que no surto inflacionário anterior.

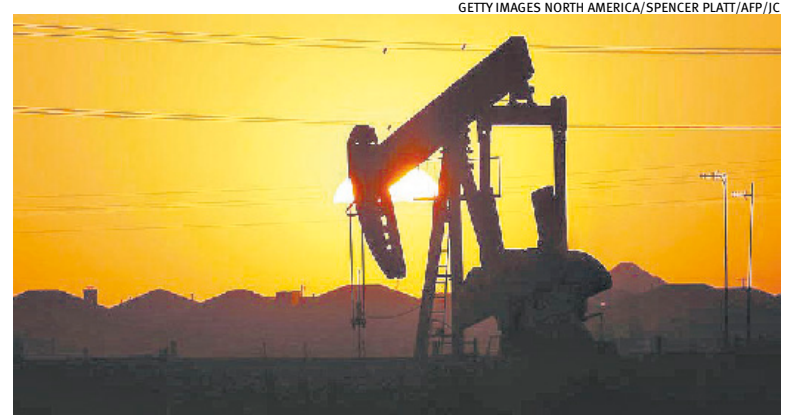
Opep+ pode cortar produção em mais de 1 milhão de barris/dia

/ CONJUNTURA INTERNACIONAL

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (Opep+) deve considerar na próxima quarta-feira seu maior corte de produção desde o início da pandemia para ajudar a sustentar os preços da commodity, uma medida que pode pressionar o crescimento econômico global. Segundo fontes do grupo, está sendo considerada a possibilidade de redução de mais de 1 milhão de barris por dia.

Preocupações com a desaceleração da economia global arrastaram os preços do petróleo para baixo em seu ritmo mais rápido desde que a pandemia de Covid-19 começou no início de 2020, levando a Opep+ a considerar maneiras de sustentar o preço do petróleo. Qualquer movimento da Opep + para aumentar os preços do petróleo pode pressionar ainda mais os consumidores ocidentais já prejudicados pelos altos custos de energia, além de ajudar a Rússia – um dos maiores produtores de energia do mundo – a encher seus cofres estatais enquanto trava uma guerra contra a Ucrânia.

A Opep+ muitas vezes se apresenta como um regulador do mercado de petróleo, com o objetivo de manter a oferta e a demanda equilibradas, mas um corte na produção apoiaria os preços ao mesmo tempo em que estão em níveis historicamente altos. Como a decisão final será muito debatida, o grupo decidiu se reunir pessoalmente em Viena na quarta-feira pela primeira vez desde o início da pandemia, disseram os delegados. Outras opções que estão sendo consideradas incluem uma redução menor, de 500.000 barris por dia, ou maior, de até 1,5 milhão de barris por dia, disseram os delegados.

A opção de cortar mais de 1 milhão de barris por dia é apoiada pela Rússia, o maior parceiro fora do grupo. Mas o maior exportador do cartel, a Arábia Saudita, tem algumas reservas sobre o tamanho do corte, disseram os delegados. Os EUA pediram à Opep+ para bombear mais petróleo para ajudar a reduzir o preço da gasolina. A Opep+ acelerou alguns cortes de

GETTY IMAGES NORTH AMERICA/SPENCER PLATT/AFP/JC

Se confirmada, será a maior redução desde o início da pandemia

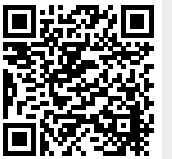
produção antes da visita do presidente Joe Biden (EUA) à Arábia Saudita e fez um pequeno aumento em agosto, mas desde então tem trabalhado para reverter esses movimentos. A Opep+ concordou no mês passado em reduzir a produção de petróleo pela primeira vez em mais de um ano, dizendo que cortaria cerca de 100.000 barris por dia em meio a temores de uma recessão global.

Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Talent vence a 3ª edição do desafio Meta Ventures

A Talent Academy, plataforma com foco na criação de jornadas de desenvolvimento para profissionais, foi a vencedora da 3ª edição do desafio Bring your SaaS, iniciativa da Meta Venture. A startup paulista irá receber mentoria técnica e a possibilidade de um investimento de até R$ 1,5 milhão. Em 2º e 3º lugar ficaram a Uppo e a Eva People, respectivamente.

O fundador e CEO da startup vencedora, Maurício Betti, comenta que a missão da empresa é ajudar as organizações a se prepararem para temas que vão além de RH, como o futuro do trabalho, pessoas e cultura. "A Talent Academy é uma solução que gera mais conexão e sentido para as pessoas no trabalho, empoderando os colaboradores e potencializando seus talentos e habilidades.

META/DIVULGAÇÃO/JC

Terceira edição do Bring your SaaS recebeu inscrições de 15 estados

O apoio da Meta será fundamental para planejar os próximos passos, para alavancar o nosso crescimento, o nosso avanço tecnológico e comercial", destaca. O desafio Bring your SaaS recebeu a inscrição de 99 organizações com modelo de negócio SaaS. Startups de 15 estados participaram do concurso.

Conheça a vencedora

- Fundada em 2018, a startup Talent Academy nasceu dentro de uma consultoria de recursos humanos e se tornou uma plataforma de sucesso de colaboradores e autodesenvolvimento que permite que as organizações coletem dados sobre o perfil de seus profissionais (fatores motivacionais, impacto desejado, competências e performance) gerando trilhas de desenvolvimento 100% customizadas.
- Comandada pelos irmãos Maurício - administrador com MBA no MIT e trajetória de 10 anos em empresas globais como BCG, Bain e Google, e Renata Betti, jornalista que integrou a Endeavor, a plataforma já é utilizada por mais 40 mil pessoas.

Desafio Bring Your SaaS

1º lugar - Talent Academy (SP)
Plataforma permite que as organizações levantem dados sobre o perfil de seus colaboradores (fatores motivacionais, impacto desejado, competências e performance) gerando trilhas de desenvolvimento 100% customizadas.

2º lugar - Uppo (SP)
Startup focada no mercado de benefícios e fidelização e na oferta de produtos como Clube de Vantagens e Programa de Pontos.

3º lugar - Eva People (PE)
Plataforma no-code que permite a área de negócio (RH) digitalizar e automatizar a jornada de seu colaborador com funcionalidades de assistente virtual.

economia

Veja a lista completa dos investimentos anunciados ou realizados no Rio Grande do Sul neste ano acessando o **Anuário de Investimentos do RS 2022** no site do Jornal do Comércio, através do QR Code ao lado.

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Suporte para os calçados

O IBTeC de Novo Hamburgo está completando 50 anos dia 7 deste mês. Ele é o braço tecnológico do setor calçadista, ao qual presta serviço, hoje em nível nacional, através de laboratórios de última geração, para avaliar os novos materiais para atestar se são inofensivos ou não à saúde e se o novo modelo de calçado é adequado para a finalidade de seu uso, entre outros. Para isso, O IBTeC vem investindo pesado em novos equipamentos de última geração, aporte que nos últimos dez anos atingiu R$ 20 milhões e que em 2022 será em torno de R$ 5 milhões, segundo o presidente executivo do instituto, Paulo Griebeler. E que já programou expansão de 20% para 2023.

A catraca no calçado

A Calçados Conforto, de Estância Velha (RS), foi convidada a montar uma fábrica modelo de produtos de segurança com 50 empresas fornecedoras na próxima feira do setor, a FISP 2022, de 18 a 20 de outubro, em São Paulo. Para isso, a Conforto desenvolveu um novo calçado, que facilita seu uso, com uma catraca em forma de botão, que se ajusta ao pé quando apertada e solta quando puxada.

Festival do Moscatel

Com a proposta de proporcionar aos visitantes uma tarde ao ar livre, repleta de espumantes, vinhos, gastronomia, música e descontração, o Festival do Moscatel de Farroupilha (RS) apresenta a edição Garden 2022. O evento será realizado aos sábados, no mês de novembro, das 15h às 22h, na área externa das vinícolas. As anfitriãs serão Chesini, Cappelletti e Perini.

As parcerias Melnick

A Melnick anunciou parcerias com quatro incorporadoras da Região Sul para viabilizar seis empreendimentos com VGV bruto de R$ 600 milhões. São três empresas gaúchas: a Salis Engenharia, a TGD e a Zuckhan, além da paranaense Piemonte, união que marca a entrada da construtora no mercado imobiliário de Curitiba.

A festa de aniversário

O aniversário é da Rede UniSuper, mas quem ganha é o cliente que frequenta um dos seus 27 supermercados próprios e 12 licenciados em 11 cidades gaúchas. Até 30 de outubro, todas as lojas da marca participarão da campanha “Uma festa de ofertas todos os dias”, que trará promoções especiais alusivas aos 22 anos de fundação.

Energia solar já é 8% da matriz

A energia solar se consolidou neste ano como a terceira fonte mais representativa da matriz brasileira - à frente das termelétricas movidas a gás natural e biomassa, conforme a entidade das empresas, Absolar. A tecnologia representa 8,1% da matriz, atrás apenas da hídrica (53,9%) e eólica (10,8%). A capacidade instalada de fotovoltaicas no País atinge 16,4 gigawatts (GW). O resultado já era esperado. O modelo de energia tem se mantido em contínuo avanço desde 2012, quando o consumidor passou a poder gerar a própria energia.

Panvel amplia CD e investe em autogeração de energia

Rede prevê um aporte total de R$ 139 milhões em obras e melhorias

PANVEL/DIVULGAÇÃO/JC

Incremento da área do Centro de Distribuição (CD) em Eldorado do Sul segue o plano de expansão da rede

/ INVESTIMENTOS

Eduardo Torres, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Mesmo em plena expansão nacional, as atenções da Panvel também estão voltadas para o Rio Grande do Sul. Com investimentos previstos de até R$ 139 milhões entre obras, instalações e manutenções de lojas e geração de energias limpas, a rede de farmácias pretende ter operando em dezembro deste ano o seu Centro de Distribuição (CD) com o dobro da capacidade atual, em Eldorado do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre. As informações constam no Anuário de Investimentos 2022 do Jornal do Comércio.

De acordo com o diretor-financeiro da empresa, Antônio Napp, a ampliação da estrutura tem como principal objetivo garantir melhorias logísticas para atender à rede no Rio Grande do Sul. As obras iniciaram em janeiro, com um investimento de R$ 27 milhões. O CD passará dos atuais 16 mil metros quadrados para 30 mil metros quadrados. “É um investimento fundamental para acompanhar nosso plano de expansão de lojas anuais”, explica Napp.

Segundo ele, enquanto este CD atenderá ao Estado, o outro, em São José dos Pinhais (PR) seguirá voltado às operações da rede em Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 139 milhões
- **Empresa:** Panvel
- **Cidades:** Eldorado do Sul, Sentinela do Sul
- **Área:** varejo/serviços
- **Estágio:** em execução

A Panvel mantém em 2022 a meta de abertura de pelo menos 60 novas lojas anuais até 2025. Mais da metade deste volume concentrada no Rio Grande do Sul. Entre inauguração de novas lojas e manutenção das existentes, a estimativa da Panvel é investir R$ 100 milhões até o final do ano. Cada nova farmácia da rede demanda em torno de R$ 1 milhão.

Aposta em painéis solares e usinas fotovoltaicas

A abertura de novas lojas da Panvel vem acompanhada por uma aposta inovadora da rede de farmácias. De acordo com Antônio Napp, até o final de 2022, “todas as lojas de rua serão abastecidas por energia limpa”.

“Iniciativas como a autogeração de energia fotovoltaica em farmácias e nos centros de distribuição já promoveram a redução de aproximadamente 27% das emissões controladas pela empresa”, explica.

Foram R$ 12 milhões investidos, por exemplo, para que a empresa GreenYellow construa em Sentinela do Sul uma usina fotovoltaica com 4,7 mil painéis de captação solar. Suficientes para compensar o consumo de 80 lojas da rede.

De acordo com Napp, até o final do ano, seis usinas fotovoltaicas devem ser inauguradas entre os estados onde a Panvel atua e investe nas tecnologias para obtenção de energia limpa.

No ano passado, a empresa já havia feito um importante aporte para finalizar o seu carport solar - estacionamento coberto com placas solares - na sede administrativa, em Eldorado do Sul, além de outras seis usinas já em atuação. Ao todo, a Panvel conta com 17.251 placas solares entre as suas operações, que são suficientes para abastecer 48% das lojas de rua, a sede administrativa e o CD de Eldorado do Sul.

REDEFININDO
A SAÚDE NO
BRASIL.
HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO
In Affiliation with
JOHNS HOPKINS MEDICINE INTERNATIONAL
95 anos

economia

Aeroportos de Pelotas e Uruguaiana recebem novas rotas da Azul

Ampliação da oferta de voos da companhia atenderá a demanda da temporada de verão

/ AVIAÇÃO

A Azul Linhas Aéreas anunciou 26 novas rotas nacionais que passam a compor a sua "super malha" em nove aeroportos administrados pela CCR Aeroportos, nos estados de Goiás, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No território gaúcho, os aeroportos de Pelotas (PET) e Uruguaiana (URG) ganham duas novas rotas sazonais com destino para Florianópolis. As informações são da assessoria da companhia.

Serão em média duas decolagens semanais do complexo pelotense para a cidade catarinense e três a partir da estrutura uruguaianense. A iniciativa, além de ampliar a malha aérea de uma das principais operadoras aeroportuárias do País, reforça a oferta de voos regulares e de voos sazonais para atender a demanda da alta temporada de verão entre dezembro de 2022 e o final de janeiro de 2023.

"Os novos voos reforçam o compromisso da CCR Aeroportos de trabalhar junto às companhias aéreas para ampliar o número de rotas e destinos operados nos aeroportos recém-assumidos pela concessionária. A nossa aposta é que será um verão de viagens domésticas", afirma o gerente de Negócios Aéreos da CCR Aeroportos, Graziella Delicato.

Com o anúncio, reforça a executiva, a CCR aumenta o número de assentos ofertados nos aeroportos sob sua administração. "A oferta passa a ser 28% maior que 2021 e 10% maior que a oferta de 2019, período pré-pandemia", diz.

Somente o aeroporto de Goiânia (GYN), em Goiás, terá sete novas rotas com destino a Salvador (sazonal), Florianópolis, Vitória, Fortaleza, Maceió, Natal e João Pessoa durante todo o ano. No Paraná, o aeroporto internacional de Foz do Iguaçu (IGU) se conectará sazonalmente para Belo Horizonte, Salvador, Natal e Cuiabá, e regularmente para Recife, Maceió e Porto Seguro. Já o aeroporto de Londrina (LDB) passa a oferecer Porto Seguro como rota regular e Maceió como rota sazonal. Por sua vez, o aeroporto internacional de Curitiba (CWB) ofertará dois novos destinos sazonais para Porto Seguro e Natal com foco na alta temporada de verão.

CCR AEROPORTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Complexo pelotense terá duas decolagens semanais para Florianópolis

Em Santa Catarina, o aeroporto internacional de Navegantes (NVT) passa a operar uma rota regular para Cuiabá, e três sazonais para o Rio de Janeiro, Chapecó e Confins. O aeroporto de Joinville (JOI) ganha uma rota regular para Porto Seguro. Por fim, o Aeroporto de Petrolina (PNZ), em Pernambuco, começa a operar uma nova rota regular para a Serra da Capivara.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
03.10	INSS	Afixar cópia da guia de pagamento, relativamente à competência anterior, durante o período de um mês, no quadro de horário de que trata o artigo 74 da CLT.
05.10	IOF	Último dia para recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos de 3° decêndio do mês anterior.
07.10	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
07.10	FGTS	Recolhimento da contribuição para o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) relativo ao mês anterior.
10.10	IRRF	Recolhimento do imposto de renda retido na fonte de juros de empréstimos obtidos no exterior referente ao mês anterior.
14.10	IOF	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente.
14.10	CIDE	Recolhimento da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre a remessa de importâncias ao exterior relativo ao mês anterior.

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1313
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 0800 051 0133
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 3,50

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	68,90
Trimestral à vista	R$	192,00
1+2	R$	68,90
Total Parcelado	R$	206,70
Semestral à vista	R$	385,00
1+5	R$	68,90
Total Parcelado	R$	413,40
Anual à vista	R$	770,00
1+11	R$	68,90
Total Parcelado	R$	826,80

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

Editoria de Economia
(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1367
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Certel recebe licença para a hidrelétrica Bom Retiro

Usina no rio Taquari ficará entre Bom Retiro do Sul e Cruzeiro do Sul

/ ENERGIA

SAMUEL DICKEL BÜNECKER/DIVULGAÇÃO/JC

Documento foi concedido pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente

A Certel recebeu na sexta-feira, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), a Licença de Instalação (LI) para construção da hidrelétrica Bom Retiro, no rio Taquari, entre Bom Retiro do Sul e Cruzeiro do Sul. A secretária Marjorie Kauffmann recepcionou o presidente da Certel, Erineo José Hennemann, o vice-presidente da empresa, Daniel Luis Sechi, e demais diretores na sede da Sema, em Porto Alegre, conferindo também à cooperativa a licença prévia da linha de transmissão do empreendimento.

A capacidade da usina deverá ficar entre 30 MW a 35 MW, energia suficiente para atender a uma cidade de cerca de 100 mil pessoas. O investimento previsto na iniciativa é de aproximadamente R$ 250 milhões. Moradora em Lajeado, Marjorie afirmou sentir-se duplamente satisfeita em poder contribuir com uma maior oferta de energia para desenvolver o Vale do Taquari e também o Estado.

"Ainda mais que vamos contar com um ativo cujo impacto já estava posto pela barragem (já implementada), que é de simples nivelamento de fluxo d'água para trânsito de navios e, agora, vai ser incorporado à questão hidrelétrica", frisa a secretária. Já o presidente da Certel agradeceu pela agilidade na liberação da licença, visto que o projeto da hidrelétrica foi lançado há cerca de um mês.

Hennemann também enfatizou sobre a importante contribuição que será dada pela usina, ampliando a capacidade energética da região e proporcionando também o fortalecimento da cooperativa. "Ficamos muito felizes e, em nome do Conselho de Administração e dos nossos aproximadamente 80 mil associados, quero reconhecer esse momento tão especial que estamos vivenciando, pois significa a certidão de nascimento da obra", ressalta o dirigente. Ele acrescenta que as obras da hidrelétrica devem gerar em torno de 500 empregos diretos e indiretos. A expectativa é que a usina entre em operação até 2026.

Venda de refinarias da Petrobras pode ser revista

/ PETRÓLEO

O Termo de Compromisso de Cessação (TCC) assinado entre a Petrobras e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) no setor de refino pode ser revisto se o controlador da companhia, o governo brasileiro, quiser fazer alterações, informou o coordenador-geral de Análise Antitruste do órgão, Felipe Mundim.

Isso poderia ocorrer no caso da vitória do líder nas pesquisas para as eleições presidenciais, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que já manifestou interesse em rever os desinvestimentos da estatal, se eleito.

"Nesse caso teria que ser votado pelo tribunal do Cade, mas se a outra parte identifica uma necessidade de alterar os termos do acordo, nós vamos renegociar, se necessário", disse Mundim, após participar do último painel da 20ª edição da Rio, Oil & Gas, maior feira de petróleo e gás da América Latina realizada no Rio de Janeiro.

Segundo Mundim, a Petrobras tem até o final deste ano para vender cinco de oito refinarias que fazem parte do TCC. Outras três, mais complexas, tem um prazo mais flexível, mas que não pode ser divulgado, segundo o executivo.

"A publicidade do prazo pode afetar a relação da Petrobras na negociação com outros agentes, para preservar essa negociação não divulgamos esse prazo", disse Mundim, referindo-se às unidades de Pernambuco (Renest), Paraná (Repar) e Rio Grande do Sul (Refap).

Depois de uma concorrência fracassada para a compra das três refinarias, a Petrobras encerrou o processo de venda, retomado em junho deste ano.

Já as cinco que precisam ser vendidas neste ano, apenas a da Bahia (Rlam) foi bem sucedida. A unidade foi comprada no final do ano passado pelo fundo de investimento árabe Mubadala e rebatizada de Refinaria de Mataripe, controlada pela Acelen, braço do Mubadala no Brasil.

Além da unidade da Bahia, a Petrobras informou que já vendeu a Reman (AM), SIX (PR) e Lubnor (CE), mas que ainda não chegaram à etapa final (closing), e que a Regap e as demais (Renest, Repar e Refap) estão com processo em andamento.

INFORME PUBLICITÁRIO

LÉO VOIGT: "AUXILIAR AS PESSOAS ME TRAZ GRANDE SATISFAÇÃO PESSOAL".

Em recente evento da ACPA – Associação Comercial de Porto Alegre, o palestrante foi Léo Voigt, secretário de Desenvolvimento Social da Prefeitura. Antes da palestra, Voigt conversou com o colunista sobre sua genuína preocupação com "o impressionante crescimento da pobreza e da miséria no município de Porto Alegre".

PBN: Há alguns dias ouvi entrevista sua na Rádio Gaúcha e fiquei encantado com o jeito como o senhor falou sobre carrinheiros e carroceiros.

LÉO VOIGT: Sim. Eu passo meus dias preocupado e agilizando providências para melhorar a vida de carrinheiros, carroceiros, e buscando soluções para a área social, para a pobreza, insegurança alimentar, moradores de rua e todos esses temas.

PBN: O que mais angustia o senhor no cotidiano da sua secretaria?

LÉO VOIGT: O que mais me angustia é o crescimento da pobreza e da miséria. Nós vivemos numa conjuntura econômica em que novas pessoas ingressam na linha de pobreza e novos pobres ingressam na linha da miséria. Muito embora a cidade de Porto Alegre tenha uma rede protetora e de atendimento assistencial de garantia de direitos, o fato é que ficamos enxugando gelo. Na medida em que atendemos os necessitados, novos ingressam. Então, esse é o grande desafio: a geração de novos excluídos sociais e econômicos e a aparição de novas vulnerabilidades sociais.

PBN: O que levou o senhor a se interessar pela resolução de problemas sociais?

LÉO VOIGT: Sou filho de cabeleireira e de vendedor de ovos. Vim de uma família de classe média popular. Aos 14 anos, eu já trabalhava com carteira assinada. Na minha época não existia conceito de trabalho infantil. Aos 16 anos eu era metalúrgico. Trabalhei na Taurus, na Wallig. Aos 19 anos, quando a Wallig faliu, eu trabalhava naquela indústria.

PBN: Vem dessa época sua identificação com aspectos sociopolíticos?

LÉO VOIGT: Eu entrei nessa área por interesse intelectual. Os temas da proteção social, as visões ideológicas e a discussão política foram os assuntos que mais me fascinaram na vida. Quando jovem, primeiramente me preparei para prestar vestibular para Oceanologia, em Rio Grande. Fiz o vestibular e não fui aprovado. No ano seguinte entrei em Sociologia, na UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Nesse curso começaram a surgir temas com os quais me identifiquei. Então, é realmente por profunda sensibilidade pessoal e interesse intelectual e acadêmico que trabalho com questões como inclusão, proteção e promoção das pessoas que têm dificuldades na vida. Foi para isso que estudei. Sempre trabalhei nesses temas. A partir da minha análise psicoterápica, essa necessidade ficou ainda mais forte dentro de mim.

Léo Voigt: "O que mais me angustia é o crescimento da pobreza e da miséria em Porto Alegre".

PBN: O senhor fez psicoterapia?

LÉO VOIGT: Sim. Durante vinte anos. Esse mergulho em meu universo emocional me permitiu começar a entender o sofrimento das pessoas. E mais: a criar estratégias para ajudá-las a melhorar. Auxiliar os outros me proporciona imenso prazer pessoal.

PBN: A psicoterapia foi decisiva na abertura desses novos caminhos?

LÉO VOIGT: Eu não tenho dúvida. Mas é necessário acrescentar que foi muito importante, para eu desenvolver essa sensibilidade psicossocial, o trabalho de que participei com a Juventude Católica, em Porto Alegre.

PBN: O senhor se refere à antiga JUC - Juventude Universitária Católica (movimento internacional que teve muita força no Brasil nos anos 50/60)?

LÉO VOIGT: Quando eu era jovem, foi muito importante o trabalho da igreja católica em Porto Alegre: eram grupos de jovens que recebiam investimento, informação, capacitação de liderança, formação de grupos. A JUC, à qual te referes com muita propriedade, já tinha terminado. Aquela geração era mais velha do que a minha. Mas era na mesma linha. Sob a liderança da Igreja Católica, foram organizados movimentos nas escolas católicas de Porto Alegre. Daí saiu toda uma geração de jovens líderes católicos dedicados a agendas públicas.

PBN: Isso foi em que época?

LÉO VOIGT: Nos anos sessenta. Eu tinha catorze anos. Concluí essa formação aos dezoito. Aí eu já trabalhava. Trabalhei primeiro no Macro Atacado. Depois fui para a Taurus e, após, para a Metalúrgica Wallig.

PBN: Muito digna a postura de empresários que lhe contrataram para fazer um trabalho social, como RBS, Vonpar, etc.

LÉO VOIGT: Na minha vida houve um outro episódio decisivo. Quando eu estava na UFRGS, como estudante de Ciência Política, fui indicado para trabalhar no gabinete do Luiz Otávio Vieira, à época presidente da FIERGS – Federação das Indústrias do RS. Ali começou minha vida pública. Após a ótima experiência com o presidente da Federação das Indústrias fui para a Cruz Vermelha, onde exerci o cargo de presidente. Depois fui para o Badesul, onde trabalhei em programa do Banco Mundial. Após, integrei o governo estadual de Tarso Genro, como secretário adjunto. Daí fui para a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, convidado pelo Nelson Sirotsky. Passados alguns anos na Fundação MSS, fui para a Fundação Abrinq, em São Paulo. Quando voltei para cá, assumi o Instituto Vonpar. Após, criei a Cooperativa Mãos Verdes, onde atuei por onze anos e executamos o projeto dos catadores "Todos somos Porto Alegre". Por fim, mais recentemente, fui convidado pelo Melo para ser secretário.

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Acumulado Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	0,59	0,21	-0,70	7,63	8,59
IPA-M (FGV)	0,45	0,30	0,21	-0,71	8,70	8,65
IPC-BR-M (FGV)	0,35	0,71	-0,28	-1,18	2,75	6,93
INCC-M (FGV)	1,49	2,81	1,16	0,33	8,80	11,40
IGP-DI (FGV)	0,69	0,62	-0,38	-0,55	6,84	8,67
IPA-DI (FGV)	0,55	0,44	-0,32	-0,63	7,73	8,89
IPA-Ind. (FGV)	0,50	0,86	-0,52	-1,14	7,65	9,42
IPA-Agro (FGV)	0,68	-0,62	0,17	0,67	7,91	7,59
IGP-10 (FGV)	0,10	0,74	0,60	-0,69	8,43	8,82
INPC (IBGE)	0,45	0,62	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IPCA (IBGE)	0,47	0,67	-0,68	-0,36	4,39	8,73
IPC (IEPE)	0,73	0,83	0,45	-0,24	5,78	10,08

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Junho 2022	Julho 2022	Agosto 2022
Valor de alçada (R$)	12.045,00	12.145,00	12.200,00
URC (R$)	48,18	48,58	48,80
UPF-RS (R$)	23,3635	23,3635	23,3635
FGTS (3%)	0,004133	0,003953	0,004101
FACDT (R$)	1.012,566800	1.014,148147	1.015,723396
UIF-RS	32,17	32,32	32,54
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			4,9362

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2023*	5,00
2022*	5,88
2021	10,06
2020	4,52
2019	4,31

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 29/09/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2022	737.265	311.035	5.431,500	5.401,852	5.398,500	84.008.254.875
Nov/2022	194.661	56.465	5.466,500	5.438,089	5.436,000	15.353.085.625
Dez/2022	20	-	-	-	-	-
Jan/2023	805	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 29/09/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2022	3.702.624	22.715	13,65	13,65	13,65	2.269.194.328
Nov/2022	484.023	189.685	13,67	13,66	13,67	18.757.637.971
Dez/2022	410.603	9.555	13,69	13,69	13,68	935.287.802
Jan/2023	5.785.118	626.115	13,71	13,69	13,70	60.603.725.715

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Nov	85,14
WTI/Nova Iorque/Nov	79,49

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
30/09	5,3936	5,3946	-0,02%
29/09	5,3945	5,3955	+0,86%
28/09	5,3492	5,3497	-0,5%
27/09	5,3760	5,3765	-0,09%
26/09	5,3809	5,3814	+2,53%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5000	5,5800
Dólar Australiano	2,9900	3,8100
Dólar Canadense	3,3000	4,2500
Euro	5,4000	5,4820
Franco Suíço	4,3800	5,6000
Libra Esterlina	5,3000	6,5000
Peso Argentino	0,0100	0,0400
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0580
Yuan Chinês	0,3300	0,9200

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

30/09/2022 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4066
Dólar (EUA)	5,4066	1
Euro	5,2904	0,9785
Yene (Japão)	0,03737	144,74
Libra Esterlina (UK)	6,0197	1,1134
Peso Argentino	0,0367	147,32

CRIPTOMOEDA

02/10 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 103.623,00

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
30/09	287,000	US$ 1.672,00
29/09	283,300	US$ 1.668,60
28/09	280,500	US$ 3,3585

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Ago	30.839	26.675	4.164
Jul	29.954	24.510	5.444
Jun	32.675	23.861	8.813
Mai	29.647	24.707	4.940
Abr	28.902	20.753	8.148

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2023*	0,50
2022*	2,67
2021	4,60
2020	-4,10
2019	1,10

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
29/09	327.403
28/09	327.876
27/09	326.079
26/09	329.493
23/09	330.782
22/09	332.451

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.106,21	0,74	8,80	11,06
	Normal	R 1-N	2.721,80	0,69	9,21	12,36
	Alto	R 1-A	3.673,17	0,91	10,30	13,44
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.003,78	0,53	7,78	9,83
	Normal	PP 4-N	2.675,36	0,66	9,12	11,78
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.916,84	0,47	7,62	9,34
	Normal	R 8-N	2.337,65	0,62	8,81	11,31
	Alto	R 8-A	2.992,87	0,76	9,35	11,90
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.284,52	0,65	8,89	11,55
	Alto	R 16-A	3.030,04	0,72	9,26	11,86
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.533,70	0,65	7,46	10,64
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.146,33	0,46	7,96	11,54
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	2.996,48	0,96	10,42	13,28
	Alto	CAL 8-A	3.405,79	1,07	10,94	14,26
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.338,28	0,73	9,04	11,03
	Alto	CSL 8-A	2.689,62	0,83	8,92	11,21
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.145,22	0,67	8,66	10,71
	Alto	CSL 16-A	3.618,49	0,78	8,67	11,05
GI (Galpão Industrial)		GI	1.210,48	0,54	8,36	9,52

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
IPC (IEPE)	12,63	12,14	12,18	11,56	10,08
INPC (IBGE)	12,47	11,90	11,92	10,12	8,83
IPC (FIPE/USP)	12,26	12,27	11,69	10,73	9,29
IGP-DI (FGV)	13,53	10,56	11,12	9,13	8,67
IGP-M (FGV)	14,66	10,72	10,70	10,08	8,59
IPCA (IBGE)	12,13	11,73	11,89	10,07	8,73
Média do INPC e do IGP-DI	13,00	11,23	11,52	9,63	8,75

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.212,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.305,56
R$ 1.335,61
R$ 1.365,91
R$ 1.419,86
R$ 1.654,50

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.655,98

Benefício de R$ 56,47

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
08/2022	748,06	1265,93
07/2022	752,84	1261,03
06/2022	754,19	1244,75

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.212)	7,5
De R$ 1.212,01 a R$ 2.427,35	9
De R$ 2.427,36 a R$ 3.641,03	12
De R$ 3.641,04 a R$ 7.087,22	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2022.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 26/09/2022 a 30/09/2022

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	67,00	74,53	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	9,96	11,40
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	9,71	10,60
Feijão	saco 60 kg	160,00	238,18	390,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,15	2,75	3,30
Milho	saco 60 kg	82,00	84,00	87,00
Soja	saco 60 kg	169,00	171,27	177,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,20	5,42	6,65
Trigo	saco 60 kg	91,00	91,15	93,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	8,58	9,50

FONTE: EMATER/RS

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10
Rendimento %	0,6152	0,6430	0,6809	0,6809	0,6817

Mês	Agosto	Setembro
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10
Rendimento %	0,6152	0,6430	0,6809	0,6809	0,6817

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2022	7,01
Ago/2022	7,01
Jul/2022	7,01

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Set/2022	5,23
Ago/2022	5,19
Jul/2022	4,99

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2022	1,17%
Jul/2022	1,03%
Jun/2022	1,02%

Meta: **13,85%** Taxa efetiva: **13,75%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
29/09 a 29/10	21	0,1772
28/09 a 28/10	21	0,1768
27/09 a 27/10	21	0,1770
26/09 a 26/10	21	0,1788
25/09 a 25/10	20	0,1512

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
29/09 a 29/10	0,9987
28/09 a 28/10	0,9982
27/09 a 27/10	0,9985
26/09 a 26/10	1,0003
25/09 a 25/10	0,9524

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,66

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,42
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	7,94
Safra	7,75
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	7,49
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,38

Período: 12/09/2022 a 16/09/2022 FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Dólar acumula ganhos de 3,71% em setembro

Ibovespa reteve a linha dos 110 mil pontos no fechamento da última sessão da semana, do mês e do trimestre

/ MERCADO DE CAPITAIS

No último pregão antes do primeiro turno da eleição presidencial, especulações em torno da condução da política econômica a partir de 2023 agitaram o mercado doméstico de câmbio. Notícia da revista Veja dando conta de que o ex-presidente do BC Henrique Meirelles é nome certo na equipe econômica de um eventual governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez o real encontrar forças para se descolar, em boa parte da segunda etapa de negócios, da tendência de depreciação de divisas emergentes e de países exportadores de commodities.

Após uma manhã de muita volatilidade, em meio à assimilação de dados da economia americana e à disputa técnica pela formação da taxa Ptax, o dólar operava no início da tarde acima de R$ 5,41, quando a informação sobre Meirelles começou a circular nas mesas de operação. Foi a senha para uma onda vendedora que levou rapidamente a moeda a perder cerca de nove centavos e descer até a mínima de R$ 5,3291 (-1,23%), em sintonia com a aceleração dos ganhos do Ibovespa, que superou os 110 mil pontos.

Com o aprofundamento das perdas das bolsas americanas e a negativa de Meirelles, o dólar foi se afastando das mínimas e, nos últimos minutos da sessão, chegou a tocar pontualmente terreno positivo. No fim do dia, era cotado a R$ 5,3946, com variação de apenas -0,02%. Assim, a divisa acumulou alta de 2,78% na semana e de 3,71% em setembro. No ano, porém, o dólar ainda recua 3,25% - o que faz do real, ao lado do peso mexicano, o principal destaque entre as divisas globais em um período marcado por fortalecimento do dólar.

"A cautela com as eleições e o fechamento do mês, com a disputa da ptax, trouxeram mais volatilidade para o câmbio", afirma a economista Cristiane Quartaroli, do Banco Ourinvest, em referência à formação da última taxa ptax de setembro e do terceiro trimestre, que vai servir para liquidação de contratos derivativos e confecção de balanços corporativos.

Lá fora, o índice DXY - que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de seis divisas fortes - operou entre leve queda e estabilidade na maior parte do dia, em nova rodada de recuperação da libra. Mesmo assim, o DXY segue em níveis elevados, ao redor dos 112,000 pontos.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 encerrou em 12,78%, de 12,863% no ajuste anterior e a do DI para janeiro de 2025 caiu de 11,717% para 11,58%. O DI para janeiro de 2027 encerrou em 11,535%. Ao longo de setembro, as taxas que mais caíram foram as intermediárias, perto de 40 pontos.

Mesmo com o sinal negativo em Nova York acentuado ao longo da tarde, o Ibovespa buscou, recuperou e reteve a linha dos 110 mil pontos no fechamento desta última sessão da semana, do mês e do trimestre, auferindo leve ganho de 0,47% em setembro. Na sexta-feira, saindo de abertura aos 107.664,35 pontos, o índice subiu 2,20%, aos 110.036,79 pontos, chegando na máxima da sessão a 110.502,20 - na mínima, pela manhã, tocou os 107.315,15 pontos Em percentual, foi o melhor desempenho para o Ibovespa desde a sessão de 19 de setembro (+2,33%).

Com o leve avanço de 0,47% reconquistado na última sessão de setembro, a série positiva chega ao terceiro mês, vindo o Ibovespa de ganho de 6,16% em agosto e de 4,69% em julho, após tombo de 11,50% em junho. Na semana, a perda de 1,50% sucede recuperação parcial, de 2,23%, no período anterior, quando o Ibovespa vinha de ajuste negativo de 2,69% no intervalo precedente. O giro financeiro na última sessão do mês foi a R$ 32,99 bilhões.

No terceiro trimestre, o Ibovespa recuperou cerca de 11,5 mil pontos após ter fechado junho aos 98.541,95 pontos. Em percentual, avançou 11,66% no intervalo, após o pior mês de junho desde 2002, que contribuiu decisivamente para a retração de quase 18% no segundo trimestre, a maior desde o tombo de cerca de 37% entre janeiro e março de 2020, no começo da pandemia.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
MAGAZ LUIZA ON NM	4,48	+10,62%
VIA ON NM	3,19	+8,50%
IRBBRASIL REON NM	1,10	+8,91%
AMERICANAS ON NM	16,98	+6,99%
USIMINAS PNA N1	7,52	+7,43%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
CARREFOUR BRON NM	19,33	−2,77%
EMBRAER ON NM	11,65	−2,51%
ENEVA ON NM	14,15	−2,08%
MINERVA ON NM	12,54	−2,11%
ASSAI ON NM	17,55	−2,23%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
VALE ON NM	72,04	+5,28%
PETROBRAS PN N2	29,80	+1,67%
MAGAZ LUIZA ON NM	4,48	+10,62%
PETROBRAS ON N2	33,08	+1,25%
ITAUUNIBANCOPN N1	28,06	+0,47%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,61%
Petrobras PN	+1,71%
Bradesco PN	+0,2%
Ambev ON	-0,45%
Petrobras ON	+1,81%
BRF SA ON	-1,3%
Vale ON	+5,2%
Itausa PN	+1,35%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -1,71	Nasdaq -1,51	FTSE-100 + 0,18	Xetra-Dax + 1,16	FTSE(Mib) +1,45	S&P/ASX -1,23	Kospi -0,71
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 + 1,51	Ibex + 0,91	Nikkei -1,83	Hang Seng +0,33	BYMA/Merval -1,30	Xangai -0,55	Shenzhen -1,30

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Rússia ataca com drones, e Ucrânia retoma Lyman

Retomada é vista como um 'revés político significativo' para Moscou

A Rússia atacou ontem a cidade de natal do presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, e outros alvos com drones suicidas, enquanto a Ucrânia retomou total controle da cidade estratégica de Lyman, no leste, em uma contraofensiva que abre novo capítulo para a guerra.

O fato de Moscou ter perdido Lyman, usada como centro de transportes e logística, é um novo revés para o Kremlin, no momento em que o regime russo busca uma escalada na guerra, ao anexar de modo ilegal quatro regiões da Ucrânia, além de ameaçar usar armas nucleares.

A anexação de regiões por Vladimir Putin tem ameaçado levar o conflito para um novo nível perigoso. Isso levou a Ucrânia a pedir formalmente adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o que até este domingo já teve apoio de nove membros da aliança do centro e do Leste Europeu, temerosos de que a agressão russa possa mais adiante tê-los também como alvos.

Zelensky anunciou neste domingo em vídeo que suas forças agora controlam totalmente Lyman. Militares russos não comentaram o fato, após anunciar no sábado que estavam retirando suas forças dali para posições mais favoráveis. Militares do Reino Unido descreveram a retomada de Lyman como um "revés político significativo", e a Ucrânia parecia rapidamente capitalizar seus ganhos.

No sul ucraniano, Krivyi Rih, onde nasceu Zelensky, ficou sob ataque russo por um drone suicida que destruiu dois andares de uma escola no início de domingo, disse o governador da região. A Força Aérea afirmou que derrubou durante a noite cinco drones feitos no Irã, enquanto dois outros escaparam. Ataques russos também atingiram a cidade de Zaporizhzhia, afirmaram autoridades ucranianas neste domingo.

RICARDO ARDUENGO/AFP/JC

Tempestade deixou uma ampla faixa de destruição na Flórida

Mortes por furacão devem crescer com buscas em áreas atingidas

/ CLIMA

O número de mortes confirmadas relacionadas ao furacão Ian - 44 na Flórida, quatro na Carolina do Norte e duas em Cuba - deve aumentar à medida que os esforços de recuperação continuam nos locais mais atingidos. A maioria das vítimas da Flórida morreu por afogamento, segundo a Comissão de Examinadores Médicos do estado.

A poderosa tempestade, estimada como um dos furacões mais desastrosos a atingir os EUA, aterrorizou as pessoas durante grande parte da semana - atingindo o oeste de Cuba e varrendo a Flórida antes de ganhar força nas águas quentes do Oceano Atlântico para voltar e atacar Carolina do Sul.

A tempestade deixou uma ampla faixa de destruição na Flórida, inundando áreas em ambas as costas, arrancando casas de suas lajes, demolindo negócios à beira-mar e deixando mais de 2 milhões de pessoas sem energia.

política

Brasil terá 2º turno entre Lula e Bolsonaro

Em disputa apertada, petista levou 48,4% dos votos válidos, contra 43,2% do candidato à reeleição ao Planalto

ELEIÇÕES 2022

A eleição presidencial será decidida em segundo turno entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Um universo de mais de 121 milhões de eleitores compareceu neste domingo às urnas em todo o País. Na disputa pelo Palácio do Planalto triunfou o voto polarizado no atual e no ex-presidente.

Com 99,97% das urnas apuradas, dado totalizado no início da madrugada desta segunda-feira, Lula obteve 57,2 milhões de votos válidos, ou 48,4% do contabilizado pela Justiça Eleitoral. Foi seguido de perto por Bolsonaro, candidato à reeleição, que recebeu 51 milhões de votos, ou 43,2% do total. O segundo turno ocorre quando nenhum candidato consegue atingir a maioria da soma total dos votos.

A soma das votações do petista e do presidente chegava a 91,6% dos votos totais. Para se ter uma ideia, há quatro anos, mesmo numa disputa também polarizada, a soma dos desempenhos de Bolsonaro e Fernando Haddad (PT) atingiu 75% do total de válidos.

Na votação de ontem, o bolsonarismo demonstrou muito mais força eleitoral do que as pesquisas previam. Além do índice de votos alcançado pelo próprio presidente, candidatos associados ao chefe do Executivo federal obtiveram melhores desempenhos em grandes colégios eleitorais e na eleição para o Congresso Nacional.

A abstenção de votos se manteve na casa dos 20% (mais de 156 milhões de brasileiros estavam aptos a votar).

O novo encontro entre Lula e Bolsonaro nas urnas está marcado para o dia 30 de outubro, último domingo deste mês. A realização da segunda etapa do pleito frustra principalmente a campanha do petista, que, na reta final do primeiro turno, investiu na defesa pelo voto útil na intenção de encerrar a disputa ontem.

Na constante retórica de contestação do sistema eleitoral, Bolsonaro dizia que a eleição se encerraria na primeira fase e seria ele o vencedor. Além de criticar a Justiça Eleitoral, o presidente reafirmou que confia no "Datapovo".

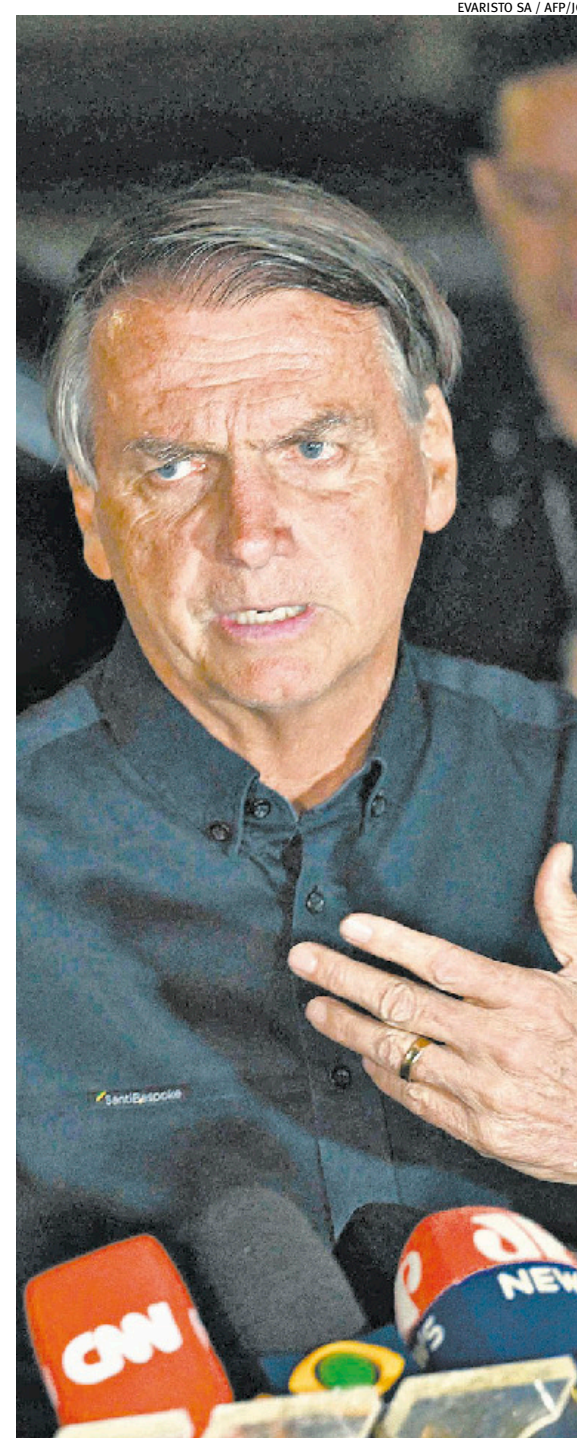
Antes da apuração, Bolsonaro se mostrou confiante e voltou a dizer que seria reeleito ao apelar a uma narrativa baseada na dúvida das informações. "Tenho certeza de que, em uma eleição limpa, ganharemos com no mínimo 60% dos votos", afirmou o presidente ao votar no Rio de Janeiro. Ele também afirmou que a eleição representa uma "luta do bem contra o mal" e disse que, "com eleições limpas, tudo bem, que vença o melhor".

Nesse contexto, a radicalização foi a marca desta eleição presidencial, com violência, agressões e mortes. Além do clima tenso nas ruas e nas redes sociais, os embates assumiram o protagonismo, o que colocou de lado os projetos de País dos candidatos. Lula, por exemplo, não apresentou versão final do programa de governo ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob a justificativa de não criar desconforto com aliados.

Em pronunciamento na noite de ontem após o resultado do primeiro turno, Lula afirmou que a chance de debater diretamente com o presidente Bolsonaro é benéfica. "Podemos fazer comparações entre o Brasil que ele construiu e o que eu construí", disse o candidato petista. "Nós vamos ganhar essas eleições. Isso para nós é apenas uma prorrogação", afirmou.

O petista também fez um aceno a alianças no segundo turno e indicou que a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, poderá iniciar os trabalhos para buscar apoio de candidatos derrotas. "O segundo turno é a chance de amadurecer as propostas, de construir um leque de apoio antes de você ganhar para mostrar para o povo o que vai acontecer, o que vai governar esse País", afirmou.

Na campanha do PT, contudo, as discussões programáticas foram tratadas como coadjuvantes. Apesar da promessa, a equipe de Lula não apresentou um plano detalhado de governo ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A omissão, segundo petistas, tinha por objetivo também evitar a resistência de nomes que ainda poderiam manifestar apoio a Lula na reta final. A campanha do ex-presidente deixou sem respostas principalmente na economia. As informações são da agência Estado.

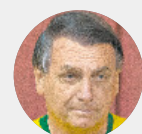
NELSON ALMEIDA/AFP/JC

EVARISTO SA / AFP/JC

Tanto Lula quanto Bolsonaro esperam angariar apoio de eleitores de Simone Tebet e Ciro Gomes no 2º turno

Votação à presidência da República - 1º turno

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

Lula (PT)
48,42%

Jair Bolsonaro (PL)
43,20%

Candidato	Resultado
Lula (PT)	**48,42%** (57.238.986 votos)
Jair Bolsonaro (PL)	**43,20%** (51.068.260 votos)
Simone Tebet (MDB)	4,16% (4.915.058 votos)
Ciro Gomes (PDT)	3,04% (3.598.936 votos)
Soraya Thronicke (União Brasil)	0,51% (600.847 votos)
Felipe D'Avila (Novo)	0,47% (559.673 votos)
Padre Kelmon (PTB)	0,07% (81.111 votos)
Léo Péricles (UP)	0,05% (53.515 votos)
Sofia Manzano (PCB)	0,04% (45.612 votos)
Vera (PSTU)	0,02% (25.622 votos)
Constituinte Eymael (DC)	0,01% (16.601 votos)

* **Votos em branco:** 1.964.606 | 1,59%
* **Votos nulos:** 3.487.189 | 2,82%
* **Números com 99,97% da apuração dos votos**

política

Simone e Ciro têm resultado abaixo do previsto

Candidata do MDB à presidência terminou em terceiro com 4,1% dos votos válidos, enquanto o pedetista fez 3%

/ ELEIÇÕES 2022

Os dois principais nomes da terceira via, Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT), tiveram juntos pouco mais de 7% dos votos na eleição de ontem - um desempenho abaixo do que previam os principais institutos de pesquisas. Simone terminou com pouco mais de 4% dos votos, a votação mais baixa de um terceiro colocado desde a redemocratização.

Simone votou em Campo Grande (MS) e acompanhou a apuração em São Paulo. Ciro passou o dia em Fortaleza. Nenhum dos dois anunciou ontem apoio a ninguém no segundo turno, mas também ambos não descartaram a possibilidade. Ontem à noite, Ciro comentou brevemente os resultados e pediu mais algumas horas para consultar aliados antes de decidir os próximos passos.

"Estou profundamente preocupado com o que estou assistindo no Brasil. Nunca vi situação tão complexa, desafiadora e ameaçadora sobre nós como nação. Peço mais algumas horas para que me deixem conversar com meus amigos, com meu partido, para que a gente possa achar o melhor caminho", disse.

Simone fez uma campanha crítica, mas não fechou as portas para um aceno a Lula. No segundo turno, há relatos de conversas entre aliados com representantes da campanha petista. Alguns falam em obter apoio dela em troca de algum ministério. Parte dos representantes do MDB, no entanto, especialmente a ala do Nordeste, se coloca como aliada de Lula.

LC MOREIRA/FUTURA PRESS/FOLHAPRESS/JC

Candidato do PDT se disse "preocupado" com o resultado das urnas

FABRICIO BOMJARDIM/THENEWS2/FOLHAPRESS/JC

Emedebista afirmou que não irá se omitir no segundo turno

Inicialmente, de acordo com relatos da campanha de Simone, ela teria recusado qualquer aproximação, temendo que o gesto pudesse ter impacto em seu eleitorado e favorecesse o voto útil no primeiro turno. Com o tempo, porém, ela abriu a guarda e já estaria disposta a conversar sobre uma possível participação no governo de Lula ou conceder apoio no segundo turno.

Simone e Ciro tiveram trajetórias opostas. Durante a campanha, a senadora cresceu nos debates, mas não conseguiu romper a polarização entre os dois favoritos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A posição centrista, no entanto, coloca Tebet como uma possível peça-chave para o segundo turno das eleições.

Já Ciro saiu menor do que entrou. Em sua quarta tentativa de chegar ao Palácio do Planalto, desta vez pelo PDT, ele radicalizou o discurso, perdeu prestígio e apoios dentro de seu próprio partido e no Estado em que tem sua base, o Ceará, onde brigou até com sua família.

Como consequência, amargou uma votação bem inferior à de quatro anos atrás na eleição que, segundo ele, marca sua despedida da política - ele teve pouco mais de 12% dos votos em 2018, se colocando em terceiro lugar, atrás de Fernando Haddad e Jair Bolsonaro.

Desta vez, o candidato do PDT ficou atrás até mesmo de Simone, que não era tão conhecida nacionalmente no início da campanha, embora tenha tido participação contundente na CPI da Covid, mas soube aproveitar melhor os debates eleitorais na TV.

O encolhimento é consequência do isolamento de Ciro. A radicalização do discurso, à medida que a campanha avançava e ele se via cada vez mais espremido pela polarização entre Bolsonaro e Lula, não trouxe resultados para Ciro.

"Eu e Mara entramos e saímos gigantes", avalia Simone Tebet

A senadora Simone Tebet, candidata à Presidência da República pelo MDB, reconheceu o resultado na noite deste domingo, mas que ela e sua vice, Mara Gabrilli (PSDB), entraram e saíram gigantes do pleito. Simone terminou a disputa em terceiro lugar.

Ao lado da vice, Simone Tebet emocionou-se ao lembrar das dificuldades que teve de enfrentar para pode oficializar sua candidatura e disse que a chapa que formou com a tucana Mara Gabrilli foi uma forma de mostra que as mulheres, a partir de agora, serão protagonistas e não apenas eco.

"Duas mulheres saíram do zero e provaram que nossa campanha era séria. Nossa campanha mostrou que daqui para frente as mulheres não serão só eco", afirmou. Ela disse ainda que a campanha dela e de Mara foi inclusiva - e que nunca teve a intenção de ser apenas uma campanha feminina.

"Era uma trajetória de marcar posição, do que as mulheres podem fazer na política brasileira. Não queremos ser apenas coadjuvantes, queremos ser protagonistas da política do Brasil. Somos as candidaturas com a votação maior da história do MDB, de 4,2% dos votos", finalizou a candidata.

"Não há nenhuma contestação ao resultado deste domingo", diz Alexandre de Moraes

EVARISTO SA/AFP/JC

Ministro disse que a era de ataques à Justiça Eleitoral "ficou no no passado"

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, disse não ter recebido nenhuma contestação ao resultado da votação neste domingo, que levou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro ao segundo turno. Moraes buscou desvincular a discrepância do resultado das urnas às pesquisas de opinião feitas ao longo da corrida presidencial. Alguns levantamentos apontavam possibilidade de vitória do petista em primeiro turno.

"Quem deve explicar discrepância de resultados de pesquisas são os institutos. (...) Apenas registramos as pesquisas, não temos nenhum outro envolvimento", afirmou Moraes. Também disse que a Justiça Eleitoral não se vincula a pesquisas, mas ao voto dos eleitores.

O ministro disse acreditar que o "acirramento das candidaturas no 2º turno será político", afirmando ainda não crer que os ataques à Justiça Eleitoral se intensifiquem. "A era de ataques à Justiça Eleitoral já é passado", afirmou.

O presidente do TSE deu uma coletiva à imprensa no final da noite cercado das principais autoridades de Brasília, numa espécie de blindagem à Corte, que tem sido atacada cada dia com mais intensidade por Bolsonaro, numa tentativa de desacreditar o processo eleitoral.

O ministro falou ainda sobre as ações do tribunal no combate às fake news e do "discurso de ódio" e destacou ainda que as "Forças Armadas foram convidadas a serem fiscalizadoras como inúmeras instituições".

Questionado, Moraes também afirmou que a "proibição de armas nas eleições permanecerá" e reforçou que "não há necessidade de ir votar armado".

Sobre as filas nos locais de votação, ele disse que "seria prematuro pedir para eleitor mudar seus horários de votação" para evitar a questão.

política

Minas, Rio, Paraná e Ceará definem no 1º turno

Em 15 estados, governadores já foram conhecidos neste domingo; em outros 12, decisão ficou para o 2º turno

/ ELEIÇÕES 2022

Um total de 15 estados definiram já neste domingo os governadores que assumirão no dia 1º de janeiro de 2023. Os destaques entre os eleitos no primeiro turno foram Romeu Zema (Novo), em Minas Gerais; Elmano de Freitas (PT), no Ceará; Ratinho Jr. (PSD), no Paraná; e Cláudio Castro (PL), no Rio de Janeiro.

Em São Paulo, maior colégio eleitoral do País, o segundo turno espelhará a disputa presidencial: o ex-ministro de Jair Bolsonaro, Tarcísio Freitas (Republicanos), encara o ex-ministro de Lula e ex-prefeito da capital do estado, Fernando Haddad (PT). Com o resultado deste domingo, o PSDB perde o comando do estado mais populoso do Brasil, que detinha desde 1994.

Região Nordeste

Bahia
Jerônimo (PT) 49,29%
ACM Neto (União Brasil) 40,90%

Maranhão
Carlos Brandão (PSB) 50,94%

Piauí
Rafael Fonteles (PT) 57,16%

Rio Grande do Norte
Fátima Bezerra (PT) 58,31%

Sergipe
Rogério Carvalho (PT) 44,70%
Fábio Mitidieri (PSD) 38,91%

Alagoas
Paulo Dantas (MDB) 46,62%
Rodrigo Cunha (União Brasil) 26,80%

Pernambuco
Marília Arraes (Solidariedade) 23,91%
Raquel Lyra (PSDB) 20,65%

Paraíba
João Azevedo (PSB) 39,66%
Pedro Cunha Lima (PSDB) 23,90

Ceará
Elmano de Freitas (PT) 53,96%

Região Norte

Acre
Gladson Cameli (PP) 56,75%

Rondônia
Cel. Marcos Rocha (União Brasil) 38,90%
Marcos Rogério (PL) 37,04%

Amazonas
Wilson Lima (União Brasil) 42,63%
Eduardo Braga (MDB) 20,86%

Roraima
Antônio Denarium (PP) 56,47%

Pará
Helder Barbalho (MDB) 70,35%

Tocantins
Wanderlei Barbosa (Rep.) 58,14%

Amapá
Clécio (Solidariedade) 53,66%

Região Centro-Oeste

Mato Grosso
Mauro Mendes (União Brasil) 68,45%

Mato Grosso do Sul
Capitão Contar (PRTB) 26,71%
Eduardo Riedel (PSDB) 25,16%

Goiás
Ronaldo Caiado (União Brasil) 51,80%

Distrito Federal
Ibaneis Rocha (MDB) 50,30%

Região Sudeste

São Paulo
Tarcísio Freitas (Republicanos) 42,32%
Fernando Haddad (PT) 35,70%

Rio de Janeiro
Cláudio Castro (PL) 58,66%

Minas Gerais
Romeu Zema (Novo) 56,21%

Espírito Santo
Renato Casagrande (PSB) 46,94%
Manato (PL) 38,48%

Região Sul

Paraná
Ratinho Jr. (PSD) 69,64%

Santa Catarina
Jorginho Mello (PL) 38,61%
Décio Lima (PT) 17,42%

Rio Grande do Sul
Onyx Lorenzoni (PL) 37,50%
Eduardo Leite (PSDB) 26,81%

política

ANDRESSA PUFAL/JC

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

GUILHERME MARTIMON/MAPA/JC

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Sergio Moro, Damares Alves, Tereza Cristina e Marcos Pontes conquistaram vaga no Senado, reforçando a capacidade do presidente da República em transferir votos

Ex-ministros de Bolsonaro chegam ao Senado

O bloco mais à esquerda no Senado Federal também cresceu, com o PT passando de sete para nove senadores

/ ELEIÇÕES 2022

Ex-ministros e o partido do presidente Jair Bolsonaro (PL) tiveram uma vitória expressiva nas eleições para o Senado neste domingo em todo o Brasil. O PL irá controlar a maior bancada da Casa, com 14 cadeiras, 5 a mais do que tinha no primeiro semestre deste ano.

Foram eleitos os ex-ministros bolsonaristas Damares Alves (Republicanos-DF), Marcos Pontes (PL-SP), Rogério Marinho (PL-RN), Jorge Seif (PL-SC) e Sérgio Moro (União Brasil-PR), que rompeu com Bolsonaro ao deixar o governo, mas se reaproximou do bolsonarismo na campanha eleitoral.

O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) é outro próximo a Bolsonaro que conseguiu uma vaga no Senado. Ele derrotou o petista Olívio Dutra no Rio Grande do Sul. Magno Malta (PL-ES), outro político bastante ligado ao presidente, venceu no Espírito Santo.

O bloco mais à esquerda também cresceu, mas um pouco mais timidamente. O PT passou de 7 para 9 senadores nessas eleições. Entre os eleitos, estão os ex-governadores Camilo Santana (CE) e Wellington Dias (PI). Em Pernambuco, foi eleita para o Senado a petista Teresa Leitão.

Além do crescimento do PL, outros partidos governistas ou que fazem parte do chamado centrão conseguiram aumentar as suas bancadas, como a União Brasil.

Tradicionalmente a maior bancada do Senado, o MDB saiu mais fraco dessas eleições. O partido perdeu quatro senadores cujos mandatos terminaram. Por outro lado, conseguiu eleger apenas Renan Filho (MDB-AL).

Nestas eleições, apenas 27 das 81 cadeiras estiveram em disputa - diferentemente da Câmara dos Deputados, o mandato dos senadores é de oito anos, com renovação de parte da Casa a cada quatro anos (um terço e dois terços, respectivamente).

Confira quem foram os senadores eleitos

NORTE
- **Alan Rick** (União Brasil - AC)
- **Davi Alcolumbre** (União Brasil - AP)
- **Omar Aziz** (PSD - AM)
- **Beto Faro** (PT - PA)
- **Jaime Bagattoli** (PL - RO)
- **Dr. Hiran** (PP - RR)
- **Professora Dorinha** (União Brasil - TO)

NORDESTE
- **Renan Filho** (MDB - AL)
- **Otto Alencar** (PSD - BA)
- **Camilo Santana** (PT - CE)
- **Flávio Dino** (PSB - MA)
- **Efraim Filho** (União Brasil - PB)
- **Teresa Leitão** (PT - PE)
- **Wellington Dias** (PT - PI)
- **Rogério Marinho** (PL - RN)
- **Laércio Oliveira** (PP - SE)

CENTRO-OESTE
- **Damares Alves** (Republicanos - DF)
- **Wilder Morais** (PL - GO)
- **Wellington Fagundes** (PL - MT)
- **Tereza Cristina** (PP - MS)

SUDESTE
- **Magno Malta** (PL - ES)
- **Cleitinho** (PSC - MG)
- **Romário** (PL - RJ)
- **Marcos Pontes** (PL - SP)

SUL
- **Hamilton Mourão** (Republicanos - RS)
- **Sérgio Moro** (União Brasil - PR)
- **Jorge Seif** (PL - SC)

Nikolas Ferreira (MG) é o mais votado para a Câmara

O vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PL) deve ser o deputado federal mais votado do País neste domingo. Com 96% das urnas apuradas no estado, ele liderava com folga a corrida pela Câmara, com mais de 1,4 milhão de votos - o segundo colocado, André Janones (Avante), tinha 231 mil, e a terceira, Duda Salabert (PDT), 201 mil.

Ainda que expressiva, a votação de Ferreira não supera a do deputado federal mais votado da história do País, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que em 2018, ainda pelo PSL, recebeu 1.843.735 votos, superando com folga os 1.573.642 votos obtidos pelo recordista anterior, Enéas Carneiro (Prona-SP), em 2002.

Eleito vereador de Belo Horizonte em 2020 com 29.388 votos, Nikolas Ferreira tem 26 anos e deve se somar ao pelotão bolsonarista na Câmara. O mineiro integrou a comitiva do presidente Jair Bolsonaro (PL) na visita a países árabes, em 2021.

Até a fechamento desta edição, o segundo deputado mais votado do país era Guilherme Boulos (PSOL), em São Paulo, com 988 mil votos, com 98% das urnas apuradas. Boulos é seguido pelo trio bolsonarista Carla Zambelli (937 mil), Eduardo Bolsonaro (733 mil) e Ricardo Salles (635 mil), todos do PL. O filho do presidente Bolsonaro teve menos da metade dos votos que recebeu há quatro anos. Boulos desistiu de concorrer ao governo estadual para tentar um assento na Câmara.

No Rio de Janeiro, o general Pazuello (PL), ex-ministro da Saúde do governo de Jair Bolsonaro, foi o segundo mais votado para a Câmara Federal, atrás de Daniela do Waguinho (União Brasil).

Dallagnol é deputado federal mais votado no PR

O ex-procurador Deltan Dallagnol foi o candidato mais votado do Paraná e eleito para uma vaga na Câmara dos Deputados pelo estado. Estreante, Dallagnol garantiu a liderança com 344 mil votos, distante da segunda colocada, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PT), por cerca de 85 mil votos de diferença.

Durante a campanha, o ex-coordenador da Lava Jato destacou o combate à corrupção e elencou o PT como o principal inimigo, poupando críticas ao governo de Jair Bolsonaro (PL). Em um vídeo, ele diz que o Supremo Tribunal Federal (STF) virou “a casa da mãe Joana”.

Deltan tem enfrentado reveses na justiça, como uma condenação no Superior Tribunal de Justiça pela apresentação de PowerPoint sobre o tríplex do Guarujá (SP), e uma condenação no TCU por gastos na Lava Jato, suspensa pela Justiça Federal de Curitiba em setembro.

Na Bahia, o deputado federal mais votado foi Otto Filho (PSD), que obteve 200.879 votos.

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

RS registra poucos incidentes no 1º turno

A ideia é corrigir erros para que o processo seja mais tranquilo

/ ELEIÇÕES 2022

Claudio Medaglia
política@jornaldocomercio.com.br

Os poucos incidentes verificados durante o horário de votação no Rio Grande do Sul foram comemorados pela diretora-geral do TRE, Ana Gabriela Veiga, um pouco antes do fechamento das urnas. A votação se encerrou às 17h. Ana Gabriela analisou o pleito como positivo.

Apesar da demora para que os eleitores pudessem registrar seus votos em muitas sessões, Ana acredita que não deverá atrasar a totalização. Uma profunda análise dos aspectos que podem ter provocado os transtornos ao votar será feita nos próximos dias. A ideia é corrigir erros para que, em caso de segundo turno, o processo seja mais tranquilo.

"É importante valorizar que as eleições foram seguras e pacíficas. Fizemos campanhas de conscientização e uma grande preparação para que tudo corresse com tranquilidade".

Mais cedo, o desembargador eleitoral, Amadeo Buteli, presidente da comissão de auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas, realizou um apanhado da votação para o primeiro turno das eleições. "O teste de integridade está transcorrendo com absoluta normalidade, em especial o teste envolvendo o acréscimo de biometria as nossas votações paralelas", afirmou em coletiva. O teste de biometria foi aplicado no prédio 11 da Pucrs.

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

A votação se encerrou às 17h e teve filas em várias seções

Em quatro seções, eleitores que haviam votado foram convidados a participar do projeto-piloto.

Buteli afirmou que as votações paralelas não atrasaram e ocorreram com normalidade, no prédio 30 da Pucrs, com 23 outras seções eleitorais. "É um passo a passo que confere total segurança ao procedimento, que é filmado. Então, inicialmente, pego um voto, em papel na urna de lona, esse voto é exibido aos fiscais, exibido a Câmara, ele é digitalizado em um sistema paralelo da Justiça Eleitoral, de forma que se possa imprimir um espelho dessa cédula, em duas vias. Uma via é grampeada nesta impressão e a outra fica para a conferência", explica, enumerando o processo de teste de integridade das urnas e auditagem.

Já em outra entrevista coletiva, o desembargador Jorge Dall'Agnol, presidente da comissão de enfrentamento à desinformação do TRE-RS, destacou o trabalho do TRE com os eleitores. "Nós não temos nada que afronte significativamente a boa notícia através dos canais de comunicação. Acho que isso se deve ao trabalho do TRE, no sentido de esclarecer a opinião pública".

Buteli afirmou que existe uma tranquilidade em relação ao esclarecimento das desinformações nessas eleições, e cita o caso de um eleitor que reclamou que digitava o número, mas a foto do candidato não aparecia. "O eleitor levou esse fato aos mesários, e verificamos que ele estava votando em números errados. Então vocês vejam como não temos nenhuma desinformação significativa, de forma a tumultuar o processo, e isso nos deixa muito contente", comenta. Quando questionado sobre o encerramento das eleições, Jorge afirma que acredita que o clima tranquilo vai permanecer, pelo menos no Rio Grande do Sul.

Ministério da Justiça registra ao menos 939 crimes eleitorais

O Ministério da Justiça e Segurança Pública divulgou boletim da Operação de Segurança das Eleições de 2022, com informações até 16h22min deste domingo. Segundo a pasta, foram registrados 939 crimes eleitorais, sendo que 233 ocorrências de boca de urna, 149 de compra de voto ou corrupção eleitoral e 33 tentativas de violar ou tentar violar o direito do voto.

Além disso, houve 40 casos de transporte irregular de eleitores, 10 crimes comuns nos locais de votação e 64 crimes contra candidatos. Considerando todos os crimes eleitorais, o estado com o maior número de registros foi Minas Gerais (97), seguido de Goiás e Paraná, ambos com 91 casos, e Acre (72).

O Ministério da Justiça informou também que, até as 16h22min, foram registradas 307 prisões no contexto das eleições gerais, o maior contingente em Roraima (38). O volume de dinheiro apreendido foi de R$ 1,969 milhão. Além disso, houve 92 incidentes de segurança pública e defesa civil e foram apreendidas 11 armas.

Moraes diz que eleições foram "tranquilas"

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, afirmou no meio tarde deste domingo que as eleições estavam transcorrendo "de forma tranquila". "A votação vem sendo harmoniosa, (com os eleitores) se dirigindo a seções eleitorais e intercorrências normais, como substituições de algumas urnas, problemas normais, algumas filas", disse, ao dar início a uma coletiva de imprensa no TSE.

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/JC

Aprendizado para todos

A eleição de 2022 tem sido um grande aprendizado para todos. A população brasileira acompanhou, de perto, verdadeiras quedas de braço entre a Presidência da República, o Parlamento e a Justiça, com os ministros do Supremo Tribunal Fededal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tendo que fazer permanente defesa da democracia, construindo um ambiente de serenidade para as eleições deste ano, sob ameaças de fake news e contestações quanto à segurança das urnas eletrônicas e a lisura do pleito, atacados, principalmente, pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Com zelo, coragem, responsabilidade e defesa intransigente da democracia e da liberdade de imprensa, os ministros garantiram a normalidade do sistema eleitoral.

Reforma Tributária

Parlamentares e empresários adiantam que o novo presidente da República terá a responsabilidade de aprovar, junto com o Congresso Nacional, a reforma tributária, que vem sendo adiada há alguns anos. Terá também que dar maior velocidade à retomada econômica, abalada entre outros pontos, pela pandemia e pela guerra da Rússia e Ucrânia.

População com fome

O novo ocupante do Palácio do Planalto terá também que buscar uma solução para o Ensino Médio, onde os estudantes enfrentam vários problemas, entre eles, sair da escola sem ter aprendido até somar e subtrair. Entretanto, os maiores desafios, serão a abertura de novos empregos e a busca de uma solução urgente para os milhões de brasileiros que passam fome.

O último debate

O último debate entre os presidenciáveis, realizado pela TV Globo, proporcionou um espetáculo, em que o que menos foi debatido foram os problemas do Brasil. Uma batalha de direito de resposta, acusações de corrupção e candidatos atuando em dupla nas acusações; deixaram os indecisos ainda mais indecisos na busca do melhor candidato. Com a participação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União) e Padre Kelmon (PTB), o debate irritou os telespectadores. A figura folclórica do confronto, fora do script, levou a conversa até a madrugada. Padre Kelmon, numa clara defesa permanente do presidente Jair Bolsonaro, recebeu várias críticas e apelidos dos demais candidatos. Ele foi chamado de "cabo eleitoral de Bolsonaro, laranja fantasiado de impostor, padre de festa junina", e classificado pelo analista político Bernardo de Melo Franco como: "língua de aluguel".

Violação de regras

Marcado por violações das regras e menções constantes à corrupção, o debate teve como alvos principais o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL).

geral

Editora: Paula Sória Quedi
geral@jornaldocomercio.com.br

Dia de passe livre tem grande movimento

Porto-alegrenses contavam com o não pagamento da tarifa do transporte coletivo para poder votar no primeiro turno

/ ELEIÇÕES 2022

Bruna Suptitz e Maria Amélia Vargas
geral@jornaldocomercio.com.br

BRUNA SUPTITZ/DIVULGAÇÃO/JC

Após impasse, prevaleceu a gratuidade nos ônibus de Porto Alegre

Os porto-alegrenses enfrentaram ônibus lotados, engarrafamentos e grande filas em algumas seções eleitorais para votar ontem na Capital no primeiro turnos das eleições.

Conforme a Secretaria de Mobilidade Urbana de Porto Alegre e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) houve ampliação na oferta de ônibus em 40% em relação à tabela de domingo, sendo disponibilizadas 5.655 viagens para atender aos usuários do transporte coletivo. Mesmo assim, pontos ficaram cheios de pessoas à espera de coletivos e muitos ônibus ficaram lotados.

O vai e vem de informações sobre ter ou não a gratuidade no transporte coletivo de Porto Alegre marcou a semana que antecedeu o pleito. Por quase 30 anos a capital gaúcha teve gratuidade no transporte coletivo em dia de eleição, garantida em lei de 1995. Mas uma alteração na lei no fim do ano passado acabou com a obrigatoriedade da medida. O caso foi parar na Justiça, que garantiu a gratuidade para toda a população por meio de uma liminar.

Entre quinta-feira e o sábado, quatro decisões diferentes deixaram confusos usuários e trabalhadores do transporte coletivo. Caso tivesse que pagar a tarifa, Adriana Corrêa ia ser pega de surpresa. Ela não acompanhou o noticiário durante a semana e saiu de casa sem dinheiro, contando com o passe livre, tradicional na capital gaúcha nos dias de eleições. No mesmo ponto, perto do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, Marcelo Silva disse que não sabia do impasse e também esperava não ter que pagar a tarifa. Já a situação de Iracema Santos era o oposto: estava com o dinheiro para pagar a passagem e soube do passe livre quando viu a placa no ônibus.

DUDA GUERRA/ESPECIAL/JC

Eleitores enfrentaram longas filas para votar no Colégio Bom Conselho

O motorista Marcos Soares transportou 180 pessoas na sua primeira volta com a linha Belém Novo - sem contar quem não conseguiu passar pela catraca por falta de espaço e acabou descendo pela porta de embarque. Muitas pessoas entraram com o cartão na mão, e então ele avisava que não era preciso pagar. Para ele, a informação chegou no fim da tarde de sábado, em um grupo de WhatsApp.

Um dos principais pontos levantados com esse debate é que o transporte público deveria ser gratuito nos dias de eleições, já que o voto é obrigatório no Brasil. Mas, por ser um serviço de responsabilidade das prefeituras, cada município tem autonomia para tomar a decisão e não há uma norma geral para todo o País sobre o passe livre.

A grande mostra de que a população de Porto Alegre contava com transporte público com passe livre para votar foi a lotação de alguns pontos de ônibus de Porto Alegre. Por volta das 15h, faltando duas horas para o fim da votação, a cidade registrava paradas das zonas Sul a Leste com dezenas de pessoas esperando por um coletivo.

Outra reclamação dos eleitores neste domingo foi em relação às longas filas enfrentadas em algumas seções eleitorais, em diferentes locais da Capital. Na Escola Estadual Landel de Moura, na Zona Sul, em algumas seções o tempo de espera ultrapassava uma hora, em outras, não passava de cinco minutos.

Além disso, muitos eleitores que votam na Zona Sul, mas não residem mais na região, enfrentaram engarrafamento no sentido ao bairro do final da manhã até o meio da tarde, do viaduto Abdias Nascimento até o início da avenida Padre Cacique. Outro ponto com trânsito intenso foi na região do bairro Agronomia, na Zona Leste.

Com maioria de votantes idosos, o Colégio Estadual Júlio de Castilhos, no bairro Santana, em Porto Alegre, registrou filas em algumas das 15 seções eleitorais. A acessibilidade do colégio é um dos diferenciais do local, que possui rampa lateral, permitindo o acesso de cadeirantes e de pessoas com dificuldades locomotoras. O prédio também conta com elevadores, que em alguns momentos apresentam pequenas filas.

Silvia Helena Oliveira de Almeida, presidente da seção 182, avaliou que as eleições no local transcorreram de modo tranquilo pela manhã. Em outra seção, os mesários colocaram cadeiras no corredor para melhorar o tempo de espera conforme os votantes de mais idade.

O Colégio Bom Conselho, no bairro Moinhos de Vento, foi mais um a registrar longas filas. O movimento ficou mais intenso no fim da manhã, quando os eleitores aguardaram cerca de 1 hora chegar à urna eletrônica. A desorganização foi um dos pontos levantados pelos eleitores com voto em trânsito.

Lia, de 86 anos, e Magda, 76, se conheceram na fila da votação. As duas, que fazem questão de participar das eleições, comentam que a espera para chegar até a urna era grande, mas que mesmo enfrentando os minutos em pé, o voto é importante. "Eu só para de votar quando morrer" comenta Lia. "Eu também, só quando não estiver bem da cabeça, e olha, somos os dois lados aqui, podemos viver com respeito", diz Magda.

Cidades do interior gaúcho oferecem transporte sem tarifa

Ao menos 15 cidades gaúchas oferecem transporte público sem custo ontem, primeiro turno da eleição de 2022. Em seis casos, a medida foi garantida após a Defensoria Pública do Rio Grande do Sul ter de acionar os municípios na Justiça.

Além de Porto Alegre, a medida foi válida também em Canoas, Gravataí, Pelotas e Rio Grande, Santa Maria. Em Passo Fundo, município e Defensoria Pública chegaram a um acordo para a oferta do transporte sem precisar levar o caso à Justiça. A gratuidade também valeu em Campo Bom, Caxias do Sul, Guaíba, Santa Maria, São Leopoldo, Taquara, Uruguaiana e Viamão.

Parte da Grande Porto Alegre, Alvorada, Cachoeirinha, Esteio, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul não instituíram passe livre. De acordo com a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal), a legislação local não permite a medida e, caso queiram instituir no futuro, será necessária atualização legal.

Passe livre é garantido em 62 cidades brasileiras

O domingo de eleição teve passe livre nos ônibus em pelo menos 62 duas cidades brasileiras. Em 48 locais foi ofertado passe livre irrestrito e 14 vincularam a gratuidade à apresentação do título eleitoral. Já entre as capitais, a gratuidade foi total ou parcial em 13. As informações foram disponibilizadas em levantamento do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), atualizado no decorrer deste domingo.

Iniciado em Porto Alegre, o debate sobre o passe livre ganhou repercussão nacional na semana que antecedeu o pleito. O tema veio à tona na terça-feira, dia 27, em nota publicada pela coluna Pensar a cidade, e mobilizou a população, candidatos e órgãos públicos. A Defensoria Pública do Rio Grande do Sul acionou a Justiça para manter a gratuidade em Porto Alegre e garantir o transporte com passe livre em outras cidades de grande e médio porte no Estado.

Além de Porto Alegre, os ônibus circularam sem cobrar tarifa nas capitais Boa Vista (RR), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Luís (MA). Em Rio Branco (AC) o passe livre esteve garantido mediante a apresentação do comprovante de votação.

Em Maceió (AL), a gratuidade na tarifa de transporte é ofertada desde o início do ano nos domingos para quem usa o cartão da bilhetagem eletrônica. Natal (RN) teve uma tarifa social de 50% do valor da passagem, e Macapá (AC) cobrou menos que o valor regular da passagem.

A opção de um preço mais baixo ou de atendimento parcial foi identificado em outras duas cidades. O transporte rural, com base na Lei Federal nº 6091/1974, foi identificado em outras 26 cidades brasileiras.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS

Sul-Americana - O São Paulo frustrou o torcedor que foi até Córdoba, na Argentina, para a disputa da grande final, em jogo único, do torneio continental. Diante de um estádio Mario Kemps com pouco público, o tricolor paulista perdeu por 2 a 0 para o equatoriano Independiente del Valle, no sábado, com gols marcados por Lautaro Díaz e Faravelli.

Série B - Após golear a Ponte Preta por 4 a 1 na abertura da 32ª rodada, o Cruzeiro tornou-se campeão ainda na sexta-feira, graças às derrotas de Grêmio e Bahia. Com a conquista faltando seis rodadas, a Raposa superou o Corinthians de 2008 como o campeão mais precoce da Série B.

Série C - Pelo jogo de ida das finais da terceira divisão, no sábado, no Frasqueirão, ABC-RN e Mirassol-SP empataram sem gols.

Boxe - O ex-pugilista brasileiro Éder Jofre morreu neste domingo, aos 86 anos. A informação foi compartilhada por Andrea Jofre, filha do ex-atleta, no Instagram. Ela não revelou a causa da morte. Jofre é tricampeão mundial dos pesos-pena e galo e integrante do Hall da Fama do boxe.

Fórmula 1 - O mexicano Sergio Pérez, da Red Bull, venceu com tranquilidade o GP de Cingapura neste domingo, conquistando a segunda vitória no ano. Charles Leclerc e seu companheiro de Ferrari, Carlo Sainz, fecharam o pódio. O resultado adiou o título antecipado de Max verstappen, que terminou a prova na 7ª posição. A F1 volta no próximo domingo, com o GP do Japão.

Vôlei - A seleção feminina quebrou a invencibilidade da China no Mundial. No sábado, o Brasil começou nervoso e até perdeu o primeiro set, mas conseguiu reagir e confirmar a vitória por 3 a 1 (23/25, 25/17, 25/22 e 25/22) pela última rodada da fase de grupos. Na próxima fase, as brasileiras enfrentam a Itália, na terça-feira, e, na sequência, Porto Rico, Holanda e Bélgica.

Inter bate o Santos no Beira-Rio e retoma a vice-liderança do Brasileiro

Colorado venceu o Peixe por 1 a 0 com uma atuação madura durante os 90 minutos de jogo

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Deivison Ávila
deivison@jornaldocomercio.com.br

No sábado, diante de quase 31 mil torcedores, o Inter retomou a vice-liderança do Campeonato Brasileiro. Contra o Santos, no Beira-Rio, o Colorado apresentou um futebol maduro, consistente, marcou o gol com Carlos de Pena no primeiro tempo e segurou a vitória até o fim. A derrota do Fluminense para o Atlético-MG, em Belo Horizonte, ajudou o Colorado a assumir o segundo lugar. A equipe volta a campo na quarta-feira, diante do Flamengo, no Maracanã.

O Inter entrou em campo decidido a deixar para trás o empate sem gols com o Bragantino, no meio da semana. Logo aos dois minutos, Moledo marcou de cabeça, mas o zagueiro estava impedido. O Peixe até tentou algumas investidas com Luan, ex-Grêmio, e Carlos Sanchez, mas Keiller, seguro, garantia atrás.

Bem armado, o Colorado chegou ao gol, aos 23min. Em boa jogada, de pé em pé, tudo de primeira, Bustos tabelou com Maurício e cruzou para a área. De Pena chegou sozinho e finalizou no canto de João Paulo para abrir o placar.

O segundo tempo começou com o Inter dando mais espaços ao Santos. No entanto, os visitantes não aproveitaram a posse de bola. A proposta de Mano Menezes era dar bola ao adversário e tentar algo no contra-ataque, o que não ocorreu. Com a vantagem, o Inter só esperou o tempo passar para comemorar os três pontos.

A notícia triste da tarde foi a lesão do volante Gabriel. Ele rompeu os ligamentos do joelho direito e ficará oito meses afastado.

29ª rodada

SÁBADO

Atlético-MG	2	x	0	Fluminense
Inter	1	x	0	Santos
Ceará	1	x	2	América-MG
Flamengo	4	x	1	Bragantino
Goiás	0	x	1	Fortaleza
Avaí	1	x	2	Atlético-GO
Athletico-PR	2	x	0	Juventude
Corinthians	2	x	0	Cuiabá

HOJE
20h
Botafogo x Palmeiras

20/10
São Paulo x Coritiba

Série A

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Palmeiras	60	28	17	9	2	26
2º	Inter	53	29	14	11	4	18
3º	Fluminense	51	29	15	6	8	13
4º	Corinthians	50	29	14	8	7	7
5º	Flamengo	48	29	14	6	9	20
6º	Athletico-PR	47	29	13	8	8	2
7º	Atlético-MG	43	29	11	10	8	5
8º	América-MG	42	29	12	6	11	-2
9º	Fortaleza	37	29	10	7	12	-2
10º	Botafogo	37	28	10	7	11	-2
11º	Santos	37	29	9	10	10	5
12º	Goiás	37	29	9	10	10	-5
13º	São Paulo	37	28	8	13	7	8
14º	Bragantino	35	29	8	11	10	0
15º	Coritiba	31	28	9	4	15	-14
16º	Ceará	31	29	6	13	10	-4
17º	Cuiabá	30	29	7	9	13	-9
18º	Avaí	28	29	7	7	15	-18
19º	Atlético-GO	25	29	6	7	16	-18
20º	Juventude	19	29	3	10	16	-30

Zona da Libertadores | Zona de Pré-Libertadores | Zona de Rebaixamento

Campeonato Brasileiro
29ª rodada

1 — Keiller; Bustos, Vitão, Rodrigo Moledo e Renê; Gabriel, Johnny (Liziero), Maurício (Alan Patrick) Carlos de Pena (Edenílson) e Pedro Henrique (Gustavo Maia); Alemão (Braian Romero). Técnico: Mano Menezes.

0 — João Paulo; Nathan (Auro), Luiz Felipe, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Camacho (Sandry), Vinícius Zanocelo, Carlos Sánchez (Ed Carlos) e Luan (Lucas Barbosa); Ângelo (Lucas Braga), Soteldo e Marcos Leonardo. Técnico: Orlando Ribeiro.

Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).

Grêmio comete erros defensivos e perde para o Sampaio Corrêa

/ SÉRIE B

Na sexta-feira, o Grêmio enfrentou o Sampaio Corrêa, no Maranhão, e saiu derrotado por 2 a 1. A partida pela 32ª rodada da Série B teve gols de Rafael Vila e Poveda para os maranhenses, enquanto Elkeson descontou para o Tricolor. O time de Renato Portaluppi manteve os 53 pontos e a segunda posição, já que o Bahia foi derrotado pela Chapecoense. O Grêmio volta a campo na terça-feira, em casa, contra o CSA.

O Tricolor começou melhor e tinha controle das ações, mas voltou a repetir os erros de outros jogos. Para piorar, aos 15 minutos, o goleiro Luiz Daniel lançou a bola no contra-ataque, Rafael Vila avançou em velocidade e bateu forte para abrir placar. Quatro minutos depois, Elkeson até empatou, mas a bola havia batido na mão do camisa 9 e o VAR anulou o lance.

Na segunda etapa, o Grêmio voltou mais agressivo e o Sampaio se manteve reativo. Entretanto, os visitantes não conseguiam romper a linha defensiva. E, aos 11 minutos, o Tricolor cometeu mais uma falha, Rodrigo Ferreira perdeu a bola, Poveda avançou e bateu forte para marcar o segundo. Aos 36, o Tricolor descontou com Elkeson. Só que a reação parou por aí.

Quem teve mais uma grave lesão foi o atacante Jhonata Robert, quevoltou a romper o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo e passará por nova cirurgia.

32ª rodada

Ponte Preta	1	x	4	Cruzeiro
Sport	2	x	1	Náutico
Tombense	2	x	0	Novorizontino
Vasco	1	x	1	Londrina
CSA	1	x	2	Guarani
Operário-PR	1	x	1	Vila Nova-GO
Sampaio Corrêa	2	x	1	Grêmio
Chapecoense	3	x	1	Bahia
Brusque	2	x	0	Criciúma
Ituano	1	x	0	CRB

Próxima rodada

HOJE
20h
Sampaio Corrêa x Ponte Preta
Guarani x Londrina

Campeonato Brasileiro
32ª rodada

2 — Luiz Daniel; Mateusinho (Mauricio), Joécio, Allan Godoi, Pará (Hipólito); André Luiz, Ferreira, Rafael Vila (Araújo); Catatau, Pimentinha e Poveda (Costa). Técnico: Léo Condé.

1 — Brenno; Rodrigo Ferreira (Léo Gomes), Natã, Kannemann, Nicolas; Thiago Santos, Lucas Silva (Thaciano), Bitello; Biel, Guilherme (Jhonata Robert) e Elkeson (Pedro Lucas). Técnico: Renato Portaluppi.

Árbitro: Rafael Traci (SC).

Série B

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Cruzeiro	71	32	21	8	3	31
2º	Grêmio	53	32	14	11	7	16
3º	Bahia	52	32	15	7	10	12
4º	Vasco	49	32	13	10	9	7
5º	Ituano	47	32	12	11	9	8
6º	Londrina	46	32	12	10	10	1
7º	Sport	46	32	12	10	10	0
8º	Criciúma	46	32	11	13	8	8
9º	Sampaio Corrêa-MA	45	32	12	9	11	3
10º	Ponte Preta	43	32	11	10	11	0
11º	Tombense-MG	43	32	10	13	9	-4
12º	CRB	40	32	10	10	12	-9
13º	Chapecoense	38	32	9	11	12	-1
14º	Guarani	38	32	9	11	12	-6
15º	Vila Nova-GO	38	32	7	17	8	-4
16º	Novorizontino	36	32	9	9	14	-8
17º	CSA	35	32	7	14	11	-7
18º	Operário-PR	32	32	7	11	14	-13
19º	Brusque	31	32	8	7	17	-12
20º	Náutico	27	32	7	6	19	-22

Zona de Acesso | Zona de Rebaixamento

Panorama

NOS AUDIOVISUAIS/DIVULGAÇÃO/JC

Mostra Cinema Convida é atração do mês de outubro na Sala Redenção

Cinema em diálogo com outras artes

No mês de outubro, a Sala Redenção (rua Eng. Luiz Englert, 333) segue o ciclo de comemorações de seus 35 anos e apresenta a mostra Cinema Convida, que tem início nesta segunda-feira e fica em cartaz até o último dia do mês. A ideia é colocar o cinema em diálogo com linguagens como a música, a literatura, o teatro e as artes visuais. As sessões ocorrem de segunda a sexta-feira, às 15h e às 19h, sempre com entrada franca.

Entre os destaques, está o documentário *Ostinato* (2021), dirigido por Paula Gaitán, sobre o processo criativo de Arrigo Barnabé. A exibição do dia 27, quinta-feira, às 19h, inclui videochamada com a diretora e o músico, projetada na telona do cinema da Ufrgs.

O diálogo com a literatura ganha a forma de homenagem ao centenário de José Saramago (1922-2010), em parceria com o Instituto de Letras da Ufrgs. Duas adaptações de obras do escritor português têm exibição: *O Ano da Morte de Ricardo Reis* (2021, foto), de João Botelho (dias 5 e 18) e o espetáculo virtual *Ensaios Intermitentes* (dias 6 e 11), dos estudantes da Casa de Teatro de Porto Alegre. As artes visuais, por sua vez, marcam presença logo na primeira noite da programação, em *Systéme K* (2020), de Renaud Barret. O filme acompanha um grupo de *performers* em suas intervenções urbanas na República Democrática do Congo. Confira a programação completa no site do JC.

Novo espetáculo de Pablo Torres

O novo trabalho do bailarino e coreógrafo argentino Pablo Torres, *La Puerta que nos une*, estreia nesta terça-feira, às 20h, no Teatro Renascença (av. Érico Veríssimo, 307). A apresentação de dança neoclássica reúne o balé, a dança contemporânea e o tango, tendo como inspiração a música de Astor Piazzolla. Ingressos (a partir de R$ 32,00) à venda na plataforma Entreatos e na bilheteria do teatro.

O espetáculo retrata a história de seres conectados por meio de uma porta, de tal forma que as personagens não sabem se é verdade o que estão vivenciando, se realmente estão compartilhando o mesmo lugar e sensações. As coreografias se alternam de forma linear, acompanhadas pela música de Piazzolla.

Torres já dançou ao lado de estrelas internacionais como Julio Bocca, Paloma Herrera, Alessandra Ferri, Iñaki Urlezaga e Maximiliano Guerra, entre outros.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Derreter		Regime instituído no Brasil em 31 de março de 1964 / Deseja; almeja			Formação próxima às Três Marias (Astr.) / Golpe da arma de Cupido (Mit.)		Romance de Henry Miller (1934) / Fazer troça (gíria)		
Pertencente a ti			Bernard Lewis, historiador britânico			Alimento produzido na granja aviária			
Zé (?): indivíduo sem inteligência ou iniciativa (gíria)								Comer, em inglês	
Deutério (símbolo)		Rodada de (?), ciclo de negociações dos países membros da OMC	Ofereça			(?) viário, tipo de rodovia circular			
Atividade típica de feiras hippies		Local de discursos políticos					Monarca / Sem água (Quím.)		
Inflamação das tonsilas (Med.)			Cidade mais importante do Iêmen					Sucesso de Carmen Miranda (1930)	
Vício do comilão			Tina Turner, cantora pop		Departamento de Aviação Civil (sigla) / Noite, em inglês	Mau cheiro (bras.)			
Confusão; complicação								"National", em Nasa / Guia de cegos	
Está (pop.) / Professor que coordena a elaboração da tese de doutorado			Edgar Alan (?), autor de "O Corvo"				200, em romanos / Médico (abrev.)		
		Ursinho (?), personagem de desenhos				Atuei / Placa-(?), peça de micros			

BANCO 3/eat. 4/doha. 5/night. 6/anidro. 7/intrico. 10/liquefazer. 3

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Disposição conciliadora, amistosa e afetiva se derrama sobre suas relações pessoais, em especial na vida a dois. É tempo de proximidade e carinho.

Touro: Vênus seu regente em Libra passa a indicar maior dedicação ao trabalho, em especial àquelas tarefas que despertem o melhor de seu senso estético.

Gêmeos: Uma nova disposição amorosa, estética e de elegância começa a brotar em suas relações afetivas. O convívio com a arte e a beleza lhe é fundamental

Câncer: O bem-estar doméstico e familiar começa a acontecer de modo natural. Aproveite a boa fase para começar a pensar no que precisa começar a mudar.

Leão: Forte sentido estético marca, hoje e os próximos dias, seus modos e comportamento. O convívio com a arte e a beleza se torna fundamental.

Virgem: Agora você quer menos envolvimento romântico e mais resultado prático de suas ligações afetivas. Menos sonhos agradáveis e mais realidades agradáveis.

Libra: Vênus seu regente ingressa em seu signo, sinal de encontrar a si mesmo, de sentir ressoar com força sentimentos e disposições que lhe são legítimos.

Escorpião: Fase outonal para os amores e afeições. Você se recolhe ou deveria se recolher, regenerando suas disposições afetivas. Aliás, tudo se recolhe e regenera.

Sagitário: Um dia especialmente agradável para estar com os amigos, vivendo o que de mais leve, belo e elegante possa vir a ter. Confie no melhor de seu futuro.

Capricórnio: As relações de trabalho estão beneficiadas hoje e nos próximos dias. Aproveite todos os contatos de que necessita para trabalhar. Nada de acanhamento.

Aquário: Momento para dedicar-se à cultura, à filosofia e às artes. Sua sensibilidade está aflorando. Logo ela vai exigir atitudes enérgicas.

Peixes: Você tende a mergulhar confiante em situações que o levam além de seus limites. Boas mãos lhe são estendidas. Bom dia para ousadias no convívio amoroso.

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ANDRESSA PUFAL/JC

Estruturada dentro da casa do comunicador Claudio Cunha, a web rádio DinamicoFM se mantém no mercado há 10 anos, atuando de forma independente

MÚSICA

Iniciativa libertária e sem preconceitos

Somando 10 anos de resistência no mercado, a web rádio DinamicoFM (DFM) mantém sua audiência fiel e cativa, promovendo uma programação diversa e livre de preconceitos, que busca dar espaço a todos os estilos musicais. O veículo, que se consolidou por ser "uma antena" para novidades sonoras em nível internacional, ao mesmo tempo que se propõe a servir de canal de divulgação de bandas e artistas da cultura local, segue com seu conceito libertário e independente, ainda que buscando ampliar o número de apoiadores para garantir a sustentabilidade do negócio.

Estruturada no bairro Auxiliadora, na sala do apartamento do comunicador Claudio Cunha, a rádio não só lança uma série de nomes da música como movimenta a cena de diversos segmentos das artes. Ao fazer um balanço da última década, seu idealizador sublinha que um dos maiores desafios do negócio passa longe da qualidade do conteúdo que o veículo oferece gratuitamente. "Para se ter uma ideia, durante a pandemia, houve meses que pagamos as contas da rádio com doações de ouvintes", revela Cunha, que ainda sofreu o impacto financeiro da interrupção de eventos onde trabalhava como DJ.

Na avaliação do radialista, essa é uma realidade que precisa mudar. Para tanto, busca apoio cultural, onde o valor é definido no estilo *name your own price* (estratégia de preços na qual quem paga faz a sugestão do investimento). Outra saída que ele encontrou para manter o projeto vivo foi criar o Empório de Cultura DFM, onde vende livros, discos, CDs, DVDs, entre outros artigos de segunda mão. Todo o catálogo pode ser acessado através de um link no site da DinamicoFM.

Muito antes dos produtos chegarem à loja online, conteúdos relacionados à música, cinema, literatura, artes cênicas e visuais sempre estiveram no radar da DFM.

Implementada por Cunha em março de 2012, a iniciativa é também um projeto pessoal do comunicador, que começou na profissão como operador de áudio da Rádio Ipanema FM, em 1994. Ele conta que, antes de ser demitido da empresa, já visualizava realizar o sonho da rádio própria.

"Eu era programador de vários horários na Ipanema, que tinham não só audiência como patrocinadores. Mas, com a mudança na gerência, sabia que ia chegar minha vez, e, como meu trabalho tem um perfil bem particular e não se enquadra no 'esquemão' de rádio convencional, eu não acreditava que fosse conseguir um emprego em outros veículos do segmento", revela o comunicador. Inspirado em outras rádios locais que já atuavam na web, Cunha decidiu se adiantar: comprou microfones e mesa de som, e buscou a ajuda de amigos que entendiam de tecnologia.

Como na época já estava ocorrendo o enxugamento do quadro de funcionários da Ipanema (extinta em 2015, para, mais tarde, migrar para a web), o inevitável aconteceu. Foi então, que ele colocou o plano em prática. "Eu fui demitido numa sexta-feira e no domingo a DFM estava no ar, com o *Rock N Geral*, trabalho com o qual estreei como locutor na Ipanema, em 1995, e que segue até hoje", conta Cunha.

O nome da rádio própria surgiu de um segundo programa que ele tocava à tarde na antiga empresa: *Voo Dinamico*. "É sempre bom esclarecer que o FM significa 'Fé na Música' (principal slogan da rádio) e não tem nada a ver com a frequência modulada das ondas do dial."

Os primeiros dias da DFM foram de poucos ouvintes e muitas dificuldades técnicas, mas em seis meses Cunha já havia lançado o site (dinamicofm.com) na internet e contava com outros locutores, que chegavam para dar corpo à programação. Inicialmente, além do *Rock N Geral*, a Dinamico tinha como atrativos os programas *Folk Time*, comandado pelo compositor e multi-instrumentista Gaspo Harmônica; e *Antena Pachamama*, apresentado por Max Rivera e destinado a tocar música latina cantada em espanhol.

Aos poucos, outros profissionais – a exemplo de Mary Mezzari (falecida em 2015) e Mutuca (falecido em 2018) – foram demitidos da Ipanema e optaram por trabalhar na DFM, "elevando a audiência", conta Cunha. Com Mutuca, ele ainda engatou uma parceria com a Unisinos, que, por algum tempo, retransmitiu em sua rádio os programas *Hot Club do Mutuca*, *Rock N Geral*, e *Oráculo*. Este último, feito por Cunha, levava aos ouvintes as novidades e raridades do momento. "Tudo era gravado ao vivo na DinamicoFM", pontua o radialista.

Com o tempo, grandes nomes da música passaram pelo estúdio da DFM, a exemplo de Bebeto Alves, Jimi Joe, Nei Lisboa, Fred Zero Quatro, Clemente Nascimento (da banda Inocentes) e Paul Di'Anno (ex-vocalista do Iron Maiden). Algumas bandas chegaram a tocar ao vivo no ambiente, em um estúdio com isolamento acústico construído em um dos momentos de maior investimento financeiro do projeto.

O time de locutores continuou crescendo, e, no correr deste período, foram ao ar programas com conteúdos diversos: rock, cultura medieval, cultura pop, cultura hindu e meditação, hip hop, heavy metal, música africana, bandas femininas, artes cênicas; filmes, séries e games comentados, entre outros.

Em 2016, a DFM contava com 30 programas semanais distintos – uma média de quatro por dia. Destes, além do *Rock N Geral* (carro-chefe da casa, transmitido nas manhãs de segundas às sextas-feiras), o mais antigo em atividade é o *Coleta Seletiva*, comandado por Jano Campos, e focado em música brasileira. "Sempre admirei o trabalho do Claudio, toda a pesquisa que ele faz e o que ele fala de música e arte. Nesta convivência, não só aprendi muito sobre rádio como constatei que ele vive de acordo com o que fala (de forma posicionada) em seus programas, ou seja, não faz um personagem", assegura Campos.

Completando 28 anos de trajetória no radialismo, Claudio Cunha afirma que não para de realizar pesquisas diárias e atualmente escuta só música que não conhece, justamente para ampliar o domínio do tema. "A gente segue com a sensação que ainda há muito a se aprender", declara o comunicador, que – além de ser exemplo de empreendedor resiliente – tem uma relação de paixão pela música e pelo cinema desde a infância. Atualmente, a DinamicoFM conta com oito programas semanais e está aberta a receber novas parcerias.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 3 de outubro de 2022

fechamento

Falecimento

O marido da candidata a governadora de Pernambuco pelo PSDB, Raquel Lyra, morreu na manhã deste domingo em Caruaru, no interior de Pernambuco. Segundo a assessoria de Raquel, o empresário Fernando Lucena teve um mal súbito. Diante da perda, a candidata decidiu não votar.

Agressão a faca

Um policial militar sofreu ferimentos no braço, causados por um eleitor portando faca em seção eleitoral na escola Dorvalino Luciano de Souza, em Cerro Grande, na região Sudeste do Estado. O eleitor se recusou a entregar a arma, sendo preso em flagrante por lesão corporal. O brigadiano agredido passa bem.

Rosângela Moro

Esposa do ex-ministro da Justiça e senador eleito Sergio Moro, Rosângela Moro (União Brasil) foi eleita deputada federal em São Paulo. Ela mudou domicílio eleitoral no começo deste ano, enquanto seu marido seguiu concorrendo pelo Paraná.

FHC

O ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso (PSDB) não foi votar no primeiro turno dessas eleições. De acordo com sua assessoria, ele acordou indisposto. Após os 70 anos, o voto passa a ser facultativo, e FHC tem 91. No dia 22 de setembro, ele havia soltado uma nota defendendo voto com "compromisso com o combate à pobreza e à desigualdade".

Dilma Rousseff

A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) votou em um colégio na região da Pampulha, em Belo Horizonte. Ela se esquivou de insinuações de que pudesse assumir cargo em um eventual governo Lula. A petista acompanhou a apuração em São Paulo, ao lado do candidato à Presidência, e depois seguiria para Porto Alegre.

Urnas substituídas

Até as 16h deste domingo, 3,2 mil urnas eletrônicas foram substituídas em todo o País, conforme atualização do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O número corresponde a 0,60% do contingente de 472 mil equipamentos.

Joenia Wapichana

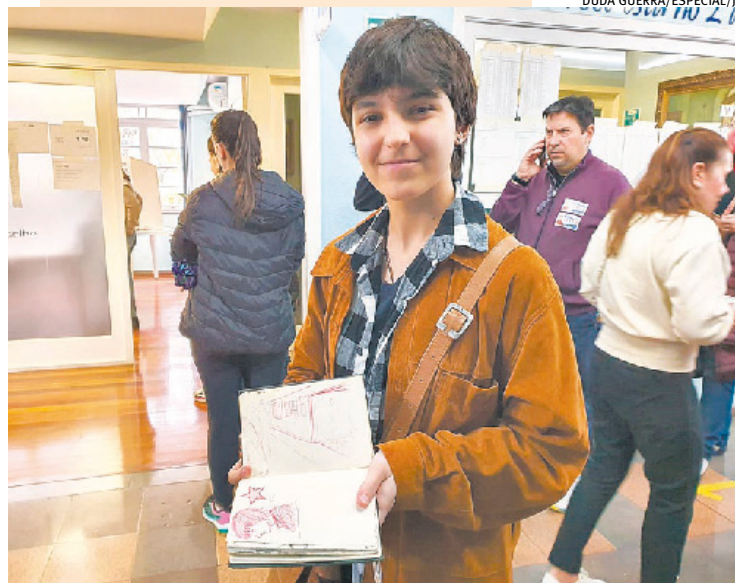
A deputada federal Joenia Wapichana (Rede-RR) não conseguiu um novo mandato na Câmara. Atualmente a única indígena no Congresso Nacional, Wapichana obteve 11.221 votos, mas, devido ao cálculo de quociente eleitoral, não garantiu um assento na bancada do estado.

em foco

Todo eleitor ou eleitora tem sua primeira vez. E são as histórias de quem está está entrando agora na festa democrática que garantem a saúde política do País. Solange Canto, de 78 anos, levou a neta, Luísa Canto, de 16 anos, para

votar pela primeira vez.

"Estava muito nervosa, mas acho importante, somos o futuro do País e temos que mostrar nossa voz" diz Luísa. Solange comenta que fica feliz com a decisão da neta de tirar o título antes dos 18 anos. Também votando pela primeira vez, Caim Salimen (foto), de 19 anos, aproveitou os minutos na fila para praticar desenho visual, colocando no papel o que enxerga em sua frente. "Eu acho muito importante o voto dos jovens, como dizem, é o futuro do Brasil", comenta. Para outros, já mais escolados, a questão era garantir a chegada na seção eleitoral. Cadeirante há três anos, o comerciante Aerton Tonelo, 63 anos, costuma encontrar dificuldades nos dias de eleições. "No colégio em que eu votava antes, minha seção era no segundo piso, então pedi transferência para cá. Foi bem difícil e burocrático, mas sou cidadão e faço questão de votar", afirma.

DUDA GUERRA/ESPECIAL/JC

Em uma corrida eleitoral altamente polarizada, na qual as discussões e desavenças surgiram em vários momentos, diferentes grupos de eleitores mostraram que também é possível uma convivência mais harmoniosa entre os diferentes. Em alguns casos, uma simples conversa foi suficiente para que os opositores encontrassem suas afinidades.

Lia, de 86 anos e Magda, 76,

se conheceram na fila da votação. As duas, que fazem questão de participar das eleições, tiveram que encarar uma espera considerável para chegar até a urna, mesmo enfrentando os minutos em pé, fizeram questão de frisar que o ritual do voto é importante. "Eu só vou parar de votar quando morrer" comenta Lia. "Eu também, só quando não estiver bem da cabeça, e olha, somos os dois lados aqui, podemos viver com respeito" diz Magda.

DUDA GUERRA/ESPECIAL/JC

O dia da eleição sempre guarda surpresas - que, às vezes, não surgem necessariamente da urna. A

chuva que caiu em parte do Estado

pegou muitas pessoas desprevenidas durante a votação deste domingo. Como o voto, em circunstâncias normais, leva cerca de um minuto, a demora debaixo da água deixou os eleitores molhados. Em Porto Alegre, a água veio um pouco mais forte na Zona Sul. Na escola Três de Outubro, no bairro Tristeza, chegaram a ser registradas brigas na fila por conta da falta de uma estrutura para desviar da chuva inesperada. Na Associação Israelita Hebraica, na rua João Telles, no bairro Bom Fim, os guarda-chuvas também surgiram de surpresa. Em determinado momento da manhã, cerca de 50 eleitores aguardavam para votar, se protegendo como podiam em meio à chuva fraca que caía na Capital.

previsão do tempo

Fonte: METSUL Meteorologia

Rio Grande do Sul

A primeira semana de outubro começa com sol e variação térmica. Pela manhã, porém, nevoeiros e nuvens baixas se formam em parte do Leste e Sul com impacto na visibilidade. Ao longo da tarde o tempo fica ensolarado na grande maioria das regiões com aquecimento gradativo. Faz um pouco de frio no começo do dia com mínimas abaixo de 10°C em muitas regiões e ao redor de 4°C nos Campos de cima da Serra. Já durante a tarde a temperatura sobe e alcança 28°C na fronteira Oeste, com 23 a 25°C nas demais áreas.

2° 28°

Porto Alegre

A semana terá início com umidade, nevoeiros e nuvens na Capital. A tarde o tempo abre com sol e aquecimento gradativo. O vento predomina do quadrante Sul e Leste. A terça será de sol com frio pela manhã e mínimas de um dígito com previsão de aquecimento a tarde.

12° 21°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
21° / 8°	23° / 10°	20° / 15°	23° / 15°	25° / 11°